



**Paulo Coutinho**  
É o candidato da situação. Atualmente é diretor da Caixa de Assistência dos Advogados do RN. Uma de suas propostas é criar mestrado profissional.

## O que move a disputa pela presidência da OAB-RN

Portal do NOVO transmitirá segunda-feira com exclusividade o debate entre os candidatos à presidência da OAB. Eleito ganha projeção e poder na indicação de nomes para conselhos e tribunais. **Política#2 e 3**

**Magna Letícia**  
É procuradora do Estado, concursada, há 20 anos. Também advoga. Uma de suas propostas é criar o programa "Meu primeiro escritório".



NOVO WHATS (84) 99113-3526

NovoJornalRN  
novojornalrn  
novojornalrn  
www.novojornal.jor.br

# NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE  
**R\$ 2,00**  
Ano 5  
#1899  
Natal-RN  
Domingo  
8 / Novembro / 2015



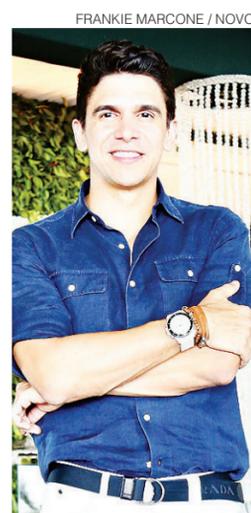
## América não está só no "mico" Di Martin

Clubes do Brasil e de outros países já repetiram o erro do América, ao anunciar a contratação de um jogador que não existe. Di Martin na verdade tentou ser contratado no Chile apresentando um vídeo falso. Times como Santos, Cruzeiro e até o inglês Southampton viveram o mesmo. **Esportes #12**

# Tráfico e roubo são crimes que mais levam à prisão no RN

**Pesquisa do Departamento Penitenciário** Nacional aponta que 30% dos presidiários do Rio Grande do Norte cumprem pena por comércio ilegal de drogas e 29% por envolvimento com roubos **Cidades #10**

## Luciano Almeida vai falar de festas



Preparar uma festa não é simples. É preciso escolher o melhor ambiente, a decoração ideal e os produtos e serviços que garantam a qualidade. Há quinze anos como designer de eventos do grupo Olimpo, Luciano Almeida, formado em Direito e Gastronomia, terá uma página quinzenal no NOVO para tratar do que conhece tão bem. Vai mostrar como se preparam os eventos e como torná-los inesquecíveis. A estreia é na próxima sexta-feira. **Cidades #11**



## Roda Viva [Cassiano Arruda]

Municípios inventam impostos para eólicas e ameaçam setor mais dinâmico da economia. **#4**



## Cena Urbana [Vicente Serejo]

Lenine Pinto antecipa texto de novo livro contando como galã "fake" sacudiu a Natal de Cascudo. **#5**



## Jornal de [Marcos Nóbrega]

O momento econômico traz a indagação: Brasil, país do futuro ou do futuro do pretérito. **#6**



## Plural [François Silvestre]

A única federação que o Brasil conheceu foi num intervalo da primeira república: São Paulo e Minas Gerais. **#4**



/Metodologia Metadados desenvolvida pela Secretaria de Segurança já foi solicitada por todos os outros estados nordestinos

## Sistema criado para monitorar violência no RN vira referência

Os outros oito estados do Nordeste começaram a usar a metodologia desenvolvida pela Secretaria de Segurança do Rio Grande do Norte para monitorar informações como as mortes violentas. O

mapeamento dos crimes faz parte da estratégia de combate à violência. O sistema, o Metadados, permite identificar, localizar e quantificar todos os crimes contra a vida praticados no estado. Através

dele, por exemplo, é possível precisar quais tipos de delitos ocorrem com maior frequência em cada região ou lugar do RN, separando as informações ainda por horários e dias de maior incidência

de crimes. Assim, o estado ganha agilidade para redirecionar ações. Uma câmara técnica, com representantes de vários órgãos, se reúne periodicamente para avaliar os dados. **Cidades #10**



## Formados no ensino superior entram na fila do desemprego

Somente nos últimos três anos, número de formados no ensino superior cresceu mais de 50% no Rio Grande do Norte, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Todavia, com a crise econômica elevando as taxas

de desemprego, as pessoas que têm diploma universitário são as que mais sofrem com a desocupação. Assim, formados no RN já deixam os bancos das faculdades para ocupar lugar na fila do desemprego aqui no estado. **Economia #7**



## Sergio Azol reencontra Natal, trinta anos depois

A exposição instalada pelo artista plástico Sérgio Azol no Solar Bela Vista abordando o universo do cangaço marca o reencontro deste potiguar de 51 anos com Natal. Há quase 30 anos ele deixou a cidade onde nasceu para morar em São Paulo. Lá, investiu nas carreiras de designer e de publicitário e passou a se dedicar às artes. Azol pintou um mural numa parede do solar. **Cultura #13**

# Prestígio e poder atraem candidatos à eleição da OAB

**Disputa pelo comando da entidade** está polarizada entre os grupos liderados pelos advogados Paulo Coutinho e Magna Letícia, que lutam por 6,7 mil votos dos colegas aptos ao pleito

Igor Jácome  
Do NOVO

O porte é de campanha eleitoral de um pequeno município. Segundo apurou o NOVO, as chapas que concorrem à direção da seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) investem juntas cerca de R\$ 600 mil durante 40 dias de debate público para atrair cada um dos 6.700 votos dos advogados aptos a elegerem a diretoria da instituição no próximo triênio (2016-2019). No dia 16, uma segunda-feira, profissionais de todas

as regiões do Rio Grande do Norte vão eleger o grupo que ocupará 77 cargos, entre diretores, conselheiros e suplentes.

Dois grupos disputam o comando da entidade. O da situação tem como candidato o advogado Paulo Coutinho, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do RN (Caarn) para manter a cadeira da presidência ocupada por Sérgio Freire – atual candidato a conselheiro federal da entidade. A oposição aposta no nome da advogada Magna Letícia, que foi eleita em primeiro lugar no último quinto constitucional.

A disputa pela direção da OAB é polarizada nos dois grupos há vários anos. Apesar dos cargos não serem remunerados, a presidência da entidade tem vantagens que atraem interesse de grupos políticos diferentes. Segundo uma fonte com vasta experiência nas eleições dos advogados, o pleito envolve vaidade pessoal, prestígio profissional e, mais do que isso, poder político para indicar nomes em eleições de conselhos e até mesmo listas do quinto constitucional.



// Sérgio Freire, atual presidente da OAB/RN: representatividade



// Ordem dos Advogados do Brasil, seccional potiguar: eleição no próximo dia 16 de novembro

“Teremos agora o quinto constitucional para a vaga no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, (Recife), que era de Marcelo Navarro, eleito para o STJ”, salientou. “A escolha é alternada entre Ministério Público e a Ordem. Essa será a vez da OAB”, acrescentou.

A fonte prefere ficar anônima, mas também avaliou que um cargo mais atrativo que o

de presidente é o de conselheiro federal, que tem atuação semanal em Brasília, com custos cobertos.

A opinião, entretanto, não é consensual. Outros entrevistados consideram que o poder de influência de um presidente não é tão grande a este ponto. Porém é inegável para as fontes que os cargos são relevantes para o próprio currículo dos

advogados eleitos, que mantêm normalmente suas atividades profissionais durante o mandato.

“O que está em jogo é o comando da OAB nos próximos anos. Uma das instituições mais importantes do país, que não foge à regra no Rio Grande do Norte. O presidente representa sua classe, sua categoria. Todas as discussões vão

passar pelo seu conhecimento, você tem uma representatividade perante a sociedade”, reiterou o atual presidente da instituição, Sérgio Freire.

Somente a OAB estima um custo de R\$ 50 mil na organização do pleito, que conta com seções, urnas eletrônicas, mesários e delegados espalhados em oito municípios do Estado. Sete sub-seccionais também terão suas diretorias eleitas no mesmo dia. Cinco têm chapa única.

Os valores envolvidos nas campanhas não são confirmados pelos candidatos. Foram baseados em estimativas das fontes da reportagem, que já participaram de pleitos semelhantes. “São altos gastos. Geralmente são rateados pelos que fazem parte da chapa. Gastam com propaganda, adesivos, bandeiras, botons, encontros, lançamento de chapa, aluguel de espaços e combustível”, comentou o presidente da comissão eleitoral da entidade, Nilo Ferreira Pinto Júnior.

CONTINUA  
NA PÁGINA 3

Projetamos de coração porque sabemos que é lá que mora sua família.

**RITZ - G 5**  
Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil ritz-g5.com.br

☎ 84 3027.2020 ☎ 84 99107-7130

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 2

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Paulo Coutinho, candidato a presidente pela Chapa 10

## Paulo Coutinho: “Sou candidato porque tenho história”

O candidato Paulo Coutinho recebeu a equipe do NOVO em uma sala alugada no bairro Tirol, onde funciona seu escritório de campanha. Três assessores ocupavam uma mesa redonda no centro. Ele se sentou junto ao birô, próximo à entrada, de costas para um banner com uma foto sua junto da candidata a vice-presidente, Marina Almeida. Contava com um broche da Chapa 10 preso ao paletó.

Coutinho foi registrado profissionalmente como advogado em 1994 e contabiliza 21 anos de atividade na área. É sócio de um escritório. Foi por dois mandatos secretário geral da OAB e atualmente é diretor da Caixa de Assistência dos Advogados do RN (Caarn).

Entre suas propostas, o candidato destaca três: a primeira é a reestruturação da Escola Superior de Advocacia (ESA), com inclusão do ensino à distância, criação da editora da OAB e do mestrado profissional.

Outra proposta é a criação do portal das prerrogativas, que serviria para “aproximar a instituição dos problemas enfrentados pelos advogados no dia-a-dia, como a quebra das prerrogativas. Manter um diálogo mais próximo, ter acesso através das redes sociais, do Whatsapp”.

Por fim, também aponta a criação da OAB Jovem para a participação dos advogados em início de carreira nas decisões da entidade. “É a maior parcela dos advogados inscritos atualmente. Jovens advogados são aqueles que têm até cinco anos de inscrição. Vamos fazer um conselho consultivo formado só por eles. Já que o jovem advogado não pode ser eleito, então essa é uma forma de integrá-lo”, explicou.

Entre seus apoiadores, Paulo Coutinho conta com o atual presidente, Sérgio Freire, o ex-presidente Paulo Eduardo Teixeira, Aurino Carlos (Mossoró) e a candidata a vice, Marina Almeida.

“Temos um trabalho dentro da OAB, ao longo do tempo, que fez com que chegássemos a esse momento. Há um desejo de fazer algo mais pela advocacia e pela instituição. Isso é o que nos motiva”, afirmou, ao considerar os motivos de sua candidatura.

Quando questionado a respeito do discurso da oposição, que defende alternância no poder, o advogado diz que a sua chapa tem uma renovação superior a 60%, em relação à atual gestão da Ordem. “É importante que haja renovação, mas que ela também esteja integrada com a experiência”, avaliou. “A anterior também teve uma renovação como essa”, acrescentou.

Paulo Coutinho apontou as atividades realizadas à frente da Caarn, como inauguração de salas de advogados – pontos de apoio dos profissionais junto aos fóruns – casa de apoio ao advogado e ampliação dos convênios – de 6 para mais de 90 firmados.

“Ninguém é candidato de si próprio. Não sou candidato porque quero. Sou candidato porque tenho história, tenho experiência, trabalho dentro da OAB e tudo isso somou e deu motivação para que a gente tivesse esse suporte, esse grupo”.

## ELEIÇÕES DA OAB/RN

**10.600**

É a quantidade de advogados no RN

**6.700**

É o número de advogados aptos a votar

**2**

Chapas inscritas

**77**

Cargos a serem preenchidos

**R\$ 50 mil**

É o valor previsto pela OAB para os gastos do pleito

**R\$ 600 mil**

É o gasto estimado das campanhas

**7 sub-seccionais**

Assu, Caicó, Currais Novos, Goianinha, Macau, Mossoró e Pau dos Ferros.

\*Apenas Mossoró e Pau dos Ferros têm mais de uma chapa inscrita para direção da sub-seccional

## Campanhas acirradas com processos de impugnação

As campanhas para a eleição da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte assustaram parte da categoria por causa do “baixo nível” das discussões. Faltando pouco menos de uma semana para o pleito, circularam nas redes sociais acusações entre as chapas e até mesmo montagens de vídeo associando um dos candidatos à figura de Hitler.

Nos bastidores, circulou propaganda até de uma condenação do candidato da chapa 10 por ter prorrogado, a pedido de um cliente, a execução de uma sentença. O mesmo ocorreu com a chapa 20, adversária. Ambos os candidatos a presidente afirmaram que não aprovam esse tipo de atividade e acreditam que o adversário também não.

“Não temos muito controle sobre todas as situações. Surgem exageros. O importante é que os líderes peçam que não se utilize esse tipo de recurso, que se respeite o adversário”, afirmou Magna Letícia. “Faz parte do processo. Existiram exageros e situações de constrangimento, passaram um pouco dos limites, mas não tem como controlar. A gente lamenta”, destacou Paulo Coutinho.

Ao todo, a comissão eleitoral já julgou cinco processos de impugnação e representação das chapas. Apenas um foi julgado procedente até o momento e se referiu apenas ao uso de uma mesma palavra nos nomes das duas chapas em Pau dos Ferros. A que registrou por último precisou mudá-la.

Na próxima semana, a comissão fará uma oitava referente a um novo processo. A representação é da chapa 10 contra a 20 e a acusação é de abuso de poder político. “Um suplente de conselheiro de Mossoró teria



// Nilo Ferreira Pinto Júnior, presidente da comissão eleitoral

tentado influenciar votos de assessores da Prefeitura de Areia Branca. Foi pedido o uso de testemunhas e por isso deixamos essa questão para a próxima semana”, disse Nilo Ferreira Pinto Júnior, presidente da comissão.

O presidente ainda considerou que a disputa ocorre dentro da normalidade. Uma das maiores preocupações, de acordo com ele, é com a eleição em Mossoró, onde a rivalidade é grande. Na última eleição, houve até agressão física entre advogados ligados aos grupos adversários.

A eleição em Natal acontecerá na Arena das Dunas Marinho Chagas. No local, 18 camarotes funcionarão como seções eleitorais e serão divididos por letras alfabéticas. O objetivo da comissão é que nenhuma das seções tenha mais que 350 eleitores. No pavimento inferior, as chapas poderão fazer o trabalho de conquista de voto. “No local de votação, só entrarão o eleitor e pessoas autorizadas.

O horário de votação será das 8h às 17h e o processo segue as normas das eleições tradicionais. Cada uma das sub-seccionais também receberão urnas eletrônicas. Ainda de acordo com Nilo, cada um desses locais terão urnas reservadas e mesários já estão sendo treinados para trabalhar no dia. Ao fim das eleições, as campanhas terão de prestar conta dos gastos.

## NOVO TRANSMITE DEBATE AO VIVO

Os candidatos se enfrentarão em debate público nesta segunda-feira (9), numa parceria do NOVO com a TV Câmara. O debate terá transmissão ao vivo através do canal 10 da Cabo, do portal do NOVO e do perfil do periódico no Periscope. O debate será mediado pelo jornalista João Ferreira. O Tela de Justiça Debate começará às 20h. Sobre o assunto, afirmou os candidatos afirmaram que querem fazer

um debate propositivo.

O voto é obrigatório para todos os profissionais inscritos na OAB. Se faltar, o advogado terá pena de multa equivalente a 20% do valor da anuidade. A ausência, entretanto, pode ser justificada por escrito, sendo apreciada pela Diretoria do Conselho Seccional. A comissão eleitoral estabeleceu o prazo de 30 dias após a eleição para a justificativa. Podem votar os advogados adimplentes até 30 dias antes da data da eleição. O inadimplente não poderá regularizar sua situação no dia do pleito.



// Magna Letícia, candidata a presidente pela Chapa 20

## Magna Letícia: “Sou idealista. Isso é o que me move”

Magna Letícia chegou sozinha a uma agência de propaganda no bairro Lagoa Nova, onde a equipe de reportagem já a aguardava. Era início da manhã de sexta-feira (6). Entrou em uma sala de reuniões, sentou-se à mesa e começou a dar entrevista antes da chegada do assessor de imprensa. “Já me acostumei com isso nos últimos dias”, afirmou a candidata, que diz não ter perdido nenhuma noite de sono, apesar das viagens e da agenda extensa.

Magna tem 28 anos de advocacia. Montou, no final da década de 1980, o escritório que mantém até hoje. Além da atuação no direito privado, é procuradora concursada do Estado há 20 anos. Executa as atividades concomitantemente.

Entre as propostas, que prefere chamar de “compromissos”, aponta a defesa independente das prerrogativas dos advogados e a criação de um aplicativo gratuito, que os profissionais possam utilizar para avaliar o atendimento nas varas da Justiça. Com o banco de informações, afirma, a OAB identificaria onde estão localizados os problemas, bem como os bons exemplos que poderão ser copiados.

A candidata da oposição quer criar programas como o “Meu primeiro escritório” e buscar parcerias de linhas de crédito para novos advogados. Além disso, quer qualificar os profissionais para a gestão de seus escritórios.

“Também faremos um banco de oportunidades para que o novo advogado possa colocar seu currículo, sua área de interesse”, explicou. Para ela, o banco também pode facilitar até o compartilhamento de escritórios. Uma maior interiorização da OAB e a atenção à advocacia pública são outros pleitos avaliados pela candidata.

Se ganhar o pleito, Magna será a primeira presidente mulher da entidade no Rio Grande do Norte em 83 anos de atuação da Ordem no RN. O nome da candidata ficou em maior evidência quando foi eleita em primeiro lugar no quinto constitucional que designa o representante dos advogados para a vaga no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte em 2012. Apesar disso, não foi escolhida para o cargo.

“Sou idealista. Isso é o que me move. O que me incentiva a ser presidente da OAB é a responsabilidade que adquiri com minha categoria. Naquele momento os advogados do Rio Grande do Norte afirmaram que acreditavam em mim”.

Entre seus apoiadores estão os advogados Carlos Sérvulo - seu candidato a vice - Aldo Medeiros, Jefferson Freire e Artêmio Azevedo. Todos estes compõem a chapa 20.

Como oposição, a procuradora defendeu alternância no diretório da OAB “Esse grupo está há mais de 10 anos no poder”, apontou. A transparência, de acordo com ela, é outro dos temas de maior importância para a candidatura.

“Os assuntos dos advogados são os mesmos em todo o estado. A OAB se descolou do dia-a-dia do advogado, de suas dificuldades”, concluiu.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Segurança acessível

A iniciativa dos moradores dos bairros de Morro Branco e Nova Descoberta, na zona Sul da capital, em montar uma moderna base de monitoramento policial para ajudar a combater a criminalidade na região é louvável.

Do ponto de vista social, é prova firme que a sociedade é parceira do poder público no combate à violência e na luta por mais qualidade de vida numa cidade que outrora era tida como uma das melhores para se viver nesse país.

Mais louvável ainda é que a população, nesse caso, não quis tomar o papel do Estado, criando uma espécie de milícia e tomando para si a missão de fazer “justiça” contra os criminosos. Do contrário, entregou às autoridades competentes a missão de gerenciar e dar bom uso ao equipamento, adquirido na Alemanha por pouco mais de R\$ 46 mil.

O local serve como base para os policiais militares que fazem o patrulhamento da região e, principalmente, para monitoramento em vídeo da área.

São nove câmeras de segurança instalada em pontos estratégicos da região, o que garante uma satisfatória observação dos principais locais de circulação nos dois bairros favorecidos.

O rateio do investimento ainda será feito. Quem vai controlar é a Associação Potiguar em Defesa da Cidadania, fundada em 2009 por moradores que cansaram de esperar pelo Estado e decidiram arregaçar as mangas no esforço de tentar garantir uma vizinhança mais tranquila para suas famílias.

O contraditório que precisa ser levantado nessa questão é que, apesar de ser papel não apenas do Estado lutar pela segurança pública, é função exclusiva do poder público garantir o mínimo de estrutura para o trabalho das forças de segurança.

Iniciativas como essa são louváveis e devem bem ser recebidas, claro, mas é preciso lembrar que existem autoridades constituídas para gerenciar esse tipo de investimento – que deve ser feito, a rigor, com dinheiro público já arrecadado pelo Estado através dos impostos pagos por todos os cidadãos.

Também é salutar dizer que entregar essa responsabilidade às comunidades pode gerar um fenômeno de desigualdade, já que é notória a existência de disparidade no poder aquisitivo entre comunidades em regiões consideradas nobres da cidade e comunidades inseridas em zonas periféricas.

O Estado não pode abrir mão da missão de policiar e garantir o bem-estar social, a fim de que num futuro bem próximo segurança pública não se torne algo acessível apenas a quem pode pagar por ela.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

## Desaposentar uma ova

O Brasil adotou uma nova fórmula para calcular a aposentadoria do trabalhador. Deve ser a milésima. E evidentemente não será a última. O governo, os parlamentares, a sociedade, enfim, só reafirma que o grande mal deste país nos últimos 500 anos é o aposentado.

Em qualquer sociedade mais ou menos organizada, ou que se pretenda de alguma forma justa, o aposentado é respeitado. Afinal, dedicou uma vida inteira ao trabalho, produziu para o crescimento do país. Nada mais nobre que, alcançando o tempo, possa gozar com algum prazer o restante de vida que houver.

No Brasil, não. Isso é uma afronta, quase crime. Aposentar parece vergonhoso. E o estado faz tudo para que não seja facilitado. As contas degringolam, a economia desanda, nada funciona. A culpa acaba sendo, vejam só, dos aposentados. São eles que sugam o país com sua velhice. Parece que o ideal, no entendimento dos burocratas, é que todo trabalhador seja obrigado a morrer no trabalho. Assim, pesa menos na previdência pública.

Não deve faltar muito para que algum gênio da raça proponha mais esta mudança: criar uma estatal a fim de monitorar a ousadia de quem insiste em se manter vivo depois de contribuir por várias décadas para a previdência.

Em vez de os gestores estabelecerem uma política, uma estratégia além-governos que fique para sempre e que permita ao trabalhador gozar com o mínimo de condições sua aposentadoria, dorme-se a acorda-se bolando fórmulas para diminuir o rombo da previdência, reinventando e refazendo cálculos, como se os aposentados fossem na verdade ladrões do dinheiro que mantém a previdência.

Não é possível que os técnicos tenham notado somente agora que o Brasil está envelhecendo, apesar de ser apontado há mais ou menos dois séculos como - uau - o país do futuro. Qual futuro? É constrangedor botar os trabalhadores para fazer contas e ver como chegar às tais fórmulas 85/95. A previdência sofre hoje a omissão de inúmeros governos que previram o estouro desta bolha, mas não agiram. Ora para não perderem votos, ora para não ficarem reconhecidos como carrascos.

Deixa-se para agir quando o sinal está para lá de vermelho. De todo modo, se aposentar no Brasil parece um crime. Em vez de estenderem o tapete vermelho para quem contribuiu tanto, acham que em vez de ir para casa ou viajar eles têm de se amofinar na cafuno do escritório ou da repartição, sempre do mesmo tipo de estrutura de escritório ou da boca escancarada cheia de dentes esperando a morte chegar.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Disputa capital



Dentro de mais um ano, Natal ainda estará no rescaldo do primeiro turno da eleição para Prefeito, com a provável oferta de inúmeras alternativas políticas. Afinal de contas, este ano já começou com duas candidaturas devidamente lançadas: 1 – O prefeito Carlos Eduardo Alves, candidato natural à reeleição; 2 – O deputado Fernando Mineiro, do PT, nomeado seu principal adversário, pelo governador eleito Robinson Faria, na festa de comemoração de sua inesperada vitória.

Onze meses depois, o quadro já não se mostra tão nítido, embora Carlos Eduardo continue candidato, assim como Mineiro. A situação de Mineiro, entretanto, se mostra bem diferente daqueles instantes de euforia. Lançado por Robinson, ele não tem mais a certeza de que contará com esse apoio. Afinal, Robinson, por mais cumpridor de compromissos e fiel aos seus alia-

dos não tem vocação para suicida. E Mineiro não desfruta mais a mesma condição do ano passado, sofrendo os efeitos do enfraquecimento do PT e levando o Governador do Estado, a buscar outra alternativa, sem que isso possa ser interpretado como nenhuma deslealdade de sua parte.

Também continua candidato, o representante do PSOL, Robério Paulino que, nas últimas duas eleições aparecia como o “novo”, especialmente na eleição de Governador, quando somou mais de 100 mil votos e foi apontado

como fator determinante para a realização do Segundo Turno.

E além desses? Rogério Marinho, do PSDB, que havia sido candidato em 2010, ficando em quarto lugar, tem razões para tentar mais uma vez, sobretudo depois da última eleição proporcional, quando terminou sendo o Deputado Federal mais votado de Natal, o que lhe dá condições mais do que suficientes para tentar mais uma vez.

Mineiro, certamente, será candidato, mesmo sem contar

com o apoio de Robinson. Ele deve repetir a situação de outras eleições, quando disputou a Prefeitura para fechar a porta a nomes novos dentro da legenda do PT, que pudessem disputar com ele os votos de Deputado Estadual.

Resta a posição do próprio Robinson, que se livrando da obrigação de carregar a mala (sem alça) de Mineiro, tem tudo para lançar um nome novo pela legenda do seu Partido, o PSD. E já dispõe de dois nomes novos no seu próprio secretariado, o Presidente da Potigás, Beto Santos, hoje Presidente do América, e Roy Gaspar, que vem ganhando enorme visibilidade como Secretário do Turismo.

Como se vê, embora não esteja definido, o quadro municipal começa a tomar corpo, sendo muito difícil que alguma coisa possa acontecer sem a presença desses nomes, sem entrar na inevitável presença dos partidos ditos nanicos.

### RN pequeno

A notícia do fechamento da fábrica da Ambev no Distrito Industrial de Extremoz representa uma perda de mais de vinte anos no processo de desenvolvimento do RN, segundo uma importante liderança empresarial. É o pior anúncio que poderia acontecer junto aos investidores no mundo todo: “É o RN se apequenando.”

### Ano letivo

Depois de bater um recorde em matéria de greve, a UERN reconhece a perda de um semestre pelos seus 18 mil alunos, que só chegarão ao mercado de trabalho, pelo menos, seis meses depois dos concorrentes de outras faculdades. A matrícula para o Segundo Semestre de 2015, será feita entre os dias 18 e 20 de janeiro de 2016.

### Galinha ameaçada



Estão tentando matar a galinha dos ovos de ouro do RN. Alguns municípios estão tentando taxar indevidamente parques



### O mercado continua o mesmo e a arrecadação não muda”

DO SECRETÁRIO DA TRIBUTAÇÃO, ANDRÉ HORTA, SOBRE O FECHAMENTO DA FÁBRICA DA AMBEV EM NATAL

eólicos, como é o caso de Parazinho e Jandiara, onde se quer cobrar imposto por turbina instalada, sem nenhum amparo legal. Alguns dos maiores escritórios de São Paulo mandaram seus representantes tentar o diálogo com os nossos tributaristas municipais; e tem encontrado dificuldade.

### Física quântica

O Instituto Internacional de Física da UFRN realiza, a partir desta segunda-feira, um workshop ministrado pelo professor Marcelo Terra Cunha, da Unicamp, pesquisador de fundamentos da teoria quântica. O conclave se propõe a avaliar a evolução das pesquisas na área e atender um público mais abrangente com a palestra “Surpresas da Teoria Quântica”

### Sem resposta

Não se diga que a AMBEV não tentou o diálogo com o Governo do Estado. Um diretor do grupo procurou,

mês passado, o deputado Fábio Faria, filho do Governador, tentando uma solução que não implicasse no fechamento da fábrica de cerveja de Natal e ficou sem resposta. Quando Fábio o procurou de volta, a lei do aumento do imposto já estava votada. Assim como a decisão de fechar a fábrica

### Martelo batido

Pelo que se comenta no mercado, a novela da venda do Hospital da Promatre, que se arrastava há mais dez meses, finalmente foi concretizada. O comprador, dr. Edson Bueno, ex-dono da Amil, transferiu os R\$ 72 milhões, concluindo o negócio que será anunciado ao longo da semana.

### Terceira eleição

Este ano já foram realizadas duas eleições suplementares para Prefeito e Vice no RN, em Luiz Gomes e Carnaubais, e os eleitos foram do PMDB, que disputa, neste domingo, em Passagem, com uma

chapa “puro sangue” com Tota Fagundes e Luciano Silvestre. Os peemedebistas estão confiantes numa terceira vitória

### Debaixo do pano

Bem que o PT tentou deixar por debaixo dos panos a aliança que formalizou com o DEM para a disputa da eleição suplementar deste domingo, no município de Passagem. Para o público estadual divulgou uma nota denunciando um “atentado” contra os companheiros Lucinaldo Chaves e Robison Meireles, esquecendo de dizer qual o partido de Robison, o DEM..

### Ciência andante



O Museu Câmara Cascudo inicia, neste domingo, no Espaço Cultural, em Parnamirim, o projeto de extensão Ciência Andante, com a exposição itinerante “Fósseis – Relíquias da Vida”, levando seu acervo de Paleontologia (ciência que investiga o passado da vida na Terra), para divulgar o trabalho dos profissionais desta área.

## ZUM ZUM ZUM

- De um sábio dos negócios: “Mais vale uma fábrica de cerveja funcionando do que dois HUB’s voando”.
- O prefeito Carlos Eduardo afunde, nesta segunda-feira, a Árvore de Natal de Mirasol, com 108 metros de altura.

- Diana Mota, arquiteta potiguar, representa São Paulo no encontro mundial de Urbanismo em Guangzhou, China.
- A quem interessar possa: neste domingo se festeja o Dia da Mulata.
- Natal ganha, nesta segunda-feira, um hotel da rede mundial “Confort”,

- em Ponta Negra
- A imagem de Nossa Senhora da Apresentação chega, ao Parque da Cidade nesta segunda-feira.
- Sobre a fábrica da AMBEV: - O Secretário da Tributação, André Horta, perdeu uma ótima oportunidade de ficar calado.

- Neste domingo a Igreja festeja Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças.
- Aprovados para o segundo semestre de 2015 na UFRESPA devem apresentar documentação nesta segunda, para fazer matrícula para o segundo semestre.

**Pode escolher seu imóvel.**  
O financiamento  
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

**CHB** | COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br  
novojournal.jor.br/blogs/sredator

*“O mundo não é mais que um perene movimento. Nele todas as coisas de movem sem cessar.”*

Michel de Montaigne



Lenine Pinto antecipa para a coluna uma das histórias engraçadas do seu novo livro reunindo suas memórias bem humoradas de Natal. Um Flávio, dizendo-se filho de Hermes Lima –então ministro do Supremo e membro da Academia Brasileira de Letras. Se apresentava como advogado do Banco do Brasil e parecia um sócia de Alain Delon. Era tão charmoso que chegou a noivar com Anna Maria Cascudo. Um sucesso.

## Um sócia de Alain Delon

Lenine Pinto

Um caso de esperteza que quase deu certo foi protagonizado por um sócia de Alain Delon: louro, olhos azuis, que Cascudo conheceu numa roda em torno de Jessé Café, no Vilarinho's, no Rio de Janeiro, e tomou-se de amores por ele, que dizia-se advogado do contencioso do Banco do Brasil, Flávio Lima, filho de Hermes Lima, amigo de Cascudo. Com essa aura, e por insistente convite de Cascudo, ele chegou a Natal, hospedando-se no Grande Hotel, nosso Waldorf Astoria. E tão logo espalhou-se a notícia de sua estadia na cidade, notórios clientes da Carteira Agrícola do Banco, como os deputados José Arnaud, e Aristóteles Fernandes, diretores da Mina Bregui, e até prepostos dos Rosado, de Mossoró, com os quais Otávio Dantas não mais podia ser benevolente, faziam remarcaria ao hall do Hotel, em busca de soluções para suas pendengas. A mais comentada das visitas foi a do professor Francisco Ivo, chefe do jurídico da agência local do Banco, que pleiteava continuar no cargo depois da compulsória que se anunciava irreversível.

Afora isso, as farras sucediam-se e multiplicavam-se. O



“filho de Hermes Lima” declamava, no original - para leite de Cascudo, Newton Navarro, Albimar Marinho, Antonio Pinto, Newton Navarro e Esmeraldo Siqueira - poemas inteiros de Shakespeare. Sabia de cor Verlaine e Rimbaud. Era um Thales Ramalho, inclusive no charme, e aproveitou esse dom para conquistar o coração de Any, jovem e graciosa, com quem noivou de aliança, com aval de Cascudo e de padrinhos das bodas, patrocinadores de suas ininterruptas farras: Roberto Freire e Luis de Barros.

Conta-se que uma noite, na Carangueijada do Arnaldo, nas Rocas, Flávio discretamente advertiu o proprietário: “- Hoje, quem paga sou eu!” Arnaldo não podia desmerecer Cascudo e passou-lhe a intimação, logo transmitida aos

habituais anfitriões. De repente, Roberto Freire destampou uma garrafa de Old Parr e, pelas costas de Flávio, deu-lhe um banho de uísque, enquanto o advertia: “- Fique sabendo que você é nosso hóspede, e aqui não paga nada!”

Então o beneficiário, tomando gosto pela fanfarronice, extrapolou. Já nem comprava mais cigarros, pois Navarro pedia aos amigos pacotes fechados de Hollivood, como pediu a mim, para levar ao brilhante declamador. Flávio Lima cometeu o erro de demorar-se na Cidade além da conta. Então, aconteceu o inevitável, em duas versões: numa, Cascudo teria escrito a Hermes Lima manifestando sua satisfação pelo enlace de sua filha com o primogênito do eminente jurista. A resposta veio célere e clara, ou curta e grossa, como

se diz: “Não tenho filho, a não ser um adotivo, que não se chama Flávio nem está em Natal.” Noutra, o rapaz caíra, bêbado, na cama de uma das “meninas” de Maria Boa, que valeu-se da ocasião para revistar seus bolsos, e ali encontrou documento revelador. Chamou a dona do lupanar e mostrou-lhe uma carteira de identidade na qual a foto era do dr. Flávio, mas com outro nome. Maria Boa não perdeu tempo, e avisou a Cascudo que, para se livrar-se do imbroglío, acionou o coronel Ulisses Cavalcanti. O espertalhão acordou na manhã seguinte na cadeia, onde fui visita-lo por instância de Newton.

Ainda teve oportunidade de conceder entrevista a Ticiano Duarte, dizendo-se arrependido e pedindo desculpas à Cidade, antes que aqui desembarcasse rico e famoso escultor cearense, pai da boemia alencarina, que pagou seus débitos de estadia e bar no Grande Hotel, as alianças que ficara devendo a seu Kalil, da Formosa Síria, e pequenas contas como um pendura com o garçom José Américo do Bar Cisne, livrando-o de cobranças já registradas em B.O. policial. Levou-o no mesmo dia para Fortaleza, no avião da Panair, que passava à tardinha...

## PALCO

**AVISO** - O prefeito Carlos Eduardo Alves sabe que se não liberar a grana que a Prefeitura deve das obras de restauração do Viaduto do Baldo o trecho não será liberado até 30 de dezembro, como está previsto.

**POR...** - Falar em grana municipal, a Prefeitura de Natal vai escalar o pagamento do terço de férias de dois em dois meses a partir do próximo ano. A crise exige comedimento. Sob pena de falta de uma vez.

**SURPRESO?** - O ministro José Roberto Cardoso revelou surpresa com o recorde de mulheres nos presídios de todo o Brasil. Não deveria. As mulheres não querem ser iguais aos homens em tudo? Conseguiram.

**ELEIÇÃO** - Dia 10 tem eleição para União Brasileira de Escritores UBE-RN. A uma será instalada no Instituto Histórico, das 9 às 16 horas. Eduardo Gosson é o candidato a presidente também em chapa única.

**ASSARÉ** - Dia 19, às 18h, no salão da Cooperativa do Campus, UFRN, tem o lançamento de ‘O Inesquecível Sertão do Assaré’, de Maria Aparecida de Queiroz. A edição é da Sarau das Letras, de Mossoró.

**ATENÇÃO** - O partido do senador José Agripino pode ter perdas se passar a ‘janela’ para permitir a mudança de sigla partidária. Um pequeno partido hoje só é bom para quem detém o mando do Fundo Partidário.

**CANDIDATO** - O deputado federal Rogério Marinho, dono do tucanato local, vai disputar a eleição de prefeito de Natal. Acima de chances. Pela exposição que a teve proporciona fixando presença na área urbana.

**RETRATO** - A quantidade de policiais militares em restaurante das áreas onde atuam é o retrato perfeito da baixa remuneração dos praças. Não custa nada aos restaurantes a colaboração. Ora, uma dor lava a outra.

## CAMARIM

**DIÁRIOS**

Muito rarefeita, apesar de vários nomes citados, a presença do Rio Grande do Norte no primeiro volume dos Diários da Presidência (1995-1996), de Fernando Henrique Cardoso, lançado este mês.

**QUEM**

São citados Aluizio Alves, Fernando Bezerra, José Agripino, o embaixador Oto Maia e Wilma de Faria, quando da vida presidencial de poucos fatos de ordem política.

**RECORDE**

O único citado em fatos mais decisórios é o então senador Fernando Bezerra, à época presidente da Confederação Nacional da Indústria, com elogios do presidente Fernando Henrique por sua atuação.

**CARGO**

Aluizio Alves disputa um cargo que FHC não mencionou, e perde, com o apoio de Garibaldi Filho. Também é citado o cardeal Eugênio Sales que vai ao planalto pedir um ‘açude’ para a população.

## Conecte-se

cartas@novojournal.jor.br  
novojournal.jor.br

@NovoJournalRN  
facebook.com/novojournalrn

WhatsApp  
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

## Cemitérios

Mais uma vez fiquei chocado com a manchete do NOVO que diz: “Na falta de vagas, cemitérios públicos de Natal apelam às covas provisórias” de 01.11.2015. Realmente o assunto não é novo, como diz a matéria na página 9. O futuro novo cemitério público de Natal “Parque das Rosas” localizado no bairro Planalto, começou a ser construído em 2006 e encontra-se embargado na justiça já há 9 anos por questão de ordem ambiental, pelo que eu tenho conhecimento. Só que para resolver esse embargo, é necessário que a Prefeitura de Natal atenda as Resoluções do CONAMA de nº 335/2003; 368/2006 e 402/2008 (Conselho Nacional do Meio Ambiente), senão este cemitério não vai ser entregue nunca à população de Natal. Como cidadão e estudioso do assunto, eu espero que a SEMSUR e a Prefeitura de Natal revejam o projeto, e queiram obedecer às resoluções que disciplinam o assunto. Não tenho dúvidas que a justiça acatará o atendimento da proposta. Esta é a grande oportunidade de Natal ter um cemitério público, estilo jardim gramado para a população, assim, acabando com as covas provisórias no solo que são inadequadas e com risco ambiental.

Elias Nunes

Via email

## Container da PM

Como morador de Morro Branco, gostaria de deixar bem claro que o container para alojamento dos policiais que vão trabalhar 24h em sistema de revezamento e as câmeras para monitoramento das ruas, tudo aconteceu graças ao trabalho da comunidade, não teve nenhuma participação política. Se fosse com a participação desses inúteis, estaríamos a mercê de vagabundos que infestam a cidade.

Ronaldo Lima

Via email

## IER Cursos

Há uma proliferação de “cursos” para “todos os gostos” e “necessidades”, sem as mínimas condições de funcionamento, respaldados por uma sala, indivíduos que se auto-intitulam professores, uma gama de vantagens ditas da boca pra fora e pessoas ávidas por conseguirem uma vaga no mercado de trabalho. Eis a fórmula perfeita para muitos picaretas que agem na mais pura má fé. Resta saber quais as providências tomadas pelos responsáveis pela fiscalização nesses casos, e o que de efetivo estão fazendo para coibir esse tipo de abuso. Se eles, os picaretas, se estabelecem em detrimento de muitos, com certeza há “facilidades” para isso!

Marcelo Pegado

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • francoissilvestre@novojournal.jor.br

## A Reprivada do Brasil

(Para Paulo Macedo)

“Como se define o Brasil, de sistema e regime político”? Respondi: “Denomina-se República Federativa do Brasil”. Foi Paulo Macedo quem me fez essa pergunta e questionou minha resposta. “Essa conceituação guarda sintonia com a realidade”?

“Não guarda!” Foi minha resposta. Ai ele me provocou: “Então escreva sobre isso”. Fã-lo-ei, como diria Jânio.

O que significa “república”? Coisa de todos. Nesse sentido não há repúblicas no mundo. Nenhum país do mundo é propriedade do seu povo. E “povo” é apenas uma abstração retórica. O que há são populações desapropriadas das suas pátrias. Umas mais, outras menos. O Brasil é escancaradamente uma propriedade de pouquíssimos.

Basta observar os principais “bens públicos”: Educação, saúde e segurança. No caso da segurança nem os pouquíssimos proprietários a possuem. Pois vez ou outra precisam sair das casas protegidas ou dos carros blindados.

O Brasil só é república na desgraça. Na vida social, econômica, salarial, de laser e cultura, de serviços públicos, o país é uma reprivada. Coisa de poucos. República? Nem teórica.

Federativa? Nunca foi. O que é uma federação? É uma União politicamente organizada, com entes federados constitucionalmente autônomos, os Estados, divididos em Municípios administrativamente independentes, com dignidade financeira.

Em qual desses tópicos se enquadra o Brasil? Nenhum. As constituições estaduais não são sequer citadas nas Ações em que os Estados figuram, ativa ou passivamente. Acima da legislação estadual há inúmeras instâncias federais, todas com competência reformadora.

Sem Estados autônomos não há federação. O Senado, inútil, representa o inexistente.

E os Municípios? Possuem independência administrativa e dignidade financeira? Pobres mendigos de porta de mercados. Com sua baciuzinha de queijo do reino, que foi comido por algum desconhecido, de cujo gosto o mendicante nem sente o cheiro. Dependentes e lijos.

A única federação que o Brasil conheceu foi num intervalo da primeira república. Federação de dois Estados, que por força da aristocracia agropecuária fez de São Paulo e Minas os donos da União.

Reprivadas federada é o somos, com todos os sentidos que a expressão comporta. Do nome, sobra a homenagem à tintura do pau: Brasil.

Saída? Uma Constituinte originária e exclusiva, sem qualquer amarra com a desordem vigente. Recepionando apenas as conquistas libertárias e sociais, que não saíram do papel.

Ou então se ripristine a Constituição de 1946, acrescida do artigo 5º da carta de 88. Sem medo de enfrentar as castas estabelecidas e calcificadas. Essa ganunça institucional serve ao corporativismo e a ignora a sociedade, que as corporações dizem defender. Só dizem. Té mais.

NOVO  
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

## Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

novo.  
novojournal.jor.br

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

O NOVO perguntou a opinião dos leitores sobre atitudes como a dos moradores de Nova Descoberta, que bancaram a construção de um posto policial, e do Bairro Nordeste, que se juntou para construir uma parada de ônibus com recursos próprios. Confira agora algumas das respostas de nossos leitores:

**Boa ação**

Na minha opinião, se cada um fizesse uma boa ação em prol da comunidade e tivesse isenção de impostos, imediatamente a prefeitura faria o seu papel! Quanto aos moradores de Nova Descoberta, parabéns, fizeram um excelente trabalho!

**Judson Nascimento**

Via NOVOWhats

**Fiscalização da população**

Acho que a população não precisa somente esperar pelo governo, mas também ter suas iniciativas, e isso o governo irá perceber que não estão trabalhando sozinhos, e sim juntamente com a população e isso dará um novo gás para eles. Como houve com o bairro de Nova Descoberta que assim que terminaram a base policial o governo já colocou policiais lá, só que a população deve estar lá fiscalizando sempre.

**Tayrone Bonifácio**

Via NOVOWhats

**Impostos altos**

Acho isso um absurdo porque já pagamos impostos muitos altos, pagamos pra não receber um retorno porque não é só posto policial, parada de ônibus que a população precisa tem muitos outros defeitos que o nosso governo não nos oferece como poste de iluminação queimado ruas asfaltadas. O que precisa acontecer é o governo parra de desviar dinheiro e realizar reforma na nossa cidade..

**Douglas santos**

Via NOVOWhats

**Segurança para todos**

Minha opinião é que o endosso do Estado a um projeto do tipo é um erro. A partir de agora qualquer um que puder pagar vai se achar no direito de ter sua base particular de polícia pública. Segurança não pode ser feita só para alguns.

**Everton Dantas**

Via NOVOWhats

**Bem da população**

Infelizmente a responsabilidade agora mudou de gestão! É um absurdo, mas temos que pensar no bem estar de todos!

**Graça Santiago**

Via NOVOWhats

**Atitude da população**

Acho um absurdo a população fazer isso, mas se não for assim não sai! Vamos ver se vai policiamento como é para ter. Era para todos os bairros fazer a mesma coisa, mas só ficam esperando pelo Governo!

**Regino Duarte**

Via NOVOWhats

**Serviço público**

Essa base na teoria show de bola, mas na pratica transforma em privado um serviço publico.

**Regino Duarte**

Via NOVOWhats Ivanildo

Para participar das nossas enquetes, receber boletins diários, sugerir pautas basta nos adicionar e enviar uma mensagem para ser cadastrado no NOVOWhats: 9113-3526. Opine, colabore. O NOVO quer ouvir você.

## Jornal de

Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



# Brasil: País do Futuro ou Futuro do Pretérito

Um argumento recorrente em minha geração (e nas anteriores também) é aquele que o Brasil é o “país do futuro”. O país onde, segundo Pero Vaz de Caminha, “em se plantando, tudo dá”, ou, nos dizeres de Ary Barroso, criador do samba exaltação: “É também um pouco de uma raça, que não tem medo de fumaça ai, ai e não se entrega não”.

A pergunta que se faz é se o Brasil, mais uma vez, não se transformou no país do futuro do pretérito. Será se transformaria em seria. Poderá viraria poderia. Já vivemos esse sentimento amargo antes. Em outros períodos de bonança tivemos a nítida sensação de que “agora ninguém nos segura”. Foi assim no período de rápida industrialização do período JK e mais adiante no sonho megalomaniaco dos militares e seu milagre brasileiro.

A fase recente de crescimento econômico deu a sensação aos incautos que o “gigante acordou” e foi sustentada por três fatores básicos: elevados preços dos commodities; crédito interno excessivo e pleno emprego. Essa situação extraordinária fez com que mascarássemos os nossos desafios e a necessidade de reformas estruturais fossem adiadas. Curioso perceber que nos últimos dez anos, sequer a pauta de reformas foi posta na arena política. A sociedade e o governo ficaram inebriados, com os pobres sonhando com TVs LCD e a classe média com Miami. Acabou!

Como vamos sair da crise? Quais os fatores que pesam a nosso favor?

Em primeiro lugar, essa crise em que vivemos guarda semelhanças com outras fases de ajuste recentes, como o período 1999-2000 e 2002-2003. Nesses anos, houve crescimento da inflação, diminuição do crescimento econômico e aumento dos juros. Saímos relativamente rápido dessas crises, sobremodo ancorados em um ajuste fiscal que permitiu uma rápida recupera-

ção da confiança dos agentes econômicos, promovendo a diminuição da taxa de juros e o arrefecimento da inflação. Tudo isso antes do superciclo dos commodities que ocorreu a partir de 2005.

A situação agora apresenta contornos coincidentes. Há inflação, recessão (e não um simples desaquecimento) e juros altos. A desvalorização do câmbio foi de 60,8% entre dezembro de 1998 e dezembro de 1999, ao passo que entre abril e outubro de 2002, o ajuste foi de 64,2%. Entre junho de 2014 e dezembro de 2015 o Real sofreu uma desvalorização de 76%.

Com esse realinhamento do câmbio há um natural deslocamento da demanda de importação para a produção local, gerando um processo de uso da capacidade instalada, consumindo estoques e possibilitando a melhoria da indústria e dos investimentos. Os efeitos já se fizeram sentir porque a balança comercial reverteu um déficit de 3,8 bilhões de dólares acumulados em 12 meses até fevereiro de 2015 para uma superávit de 7 bilhões de dólares encerrados em setembro.

Além disso, ao contrário dos outros períodos de ajuste, não há uma turbulência externa e temos uma situação extremamente confortável de reservas internacionais.

Para sair da armadilha recessiva, sabendo que a extraordinária situação externa não se reproduzirá, teremos que nos “coser com as próprias linhas”. Em outras palavras, temos que promover um ajuste fiscal consistente que recolocar a relação dívida/PIB em um patamar aceitável, aumentando o “espaço fiscal” para investimentos e possibilitando uma queda gradual dos juros. Para tanto o Governo terá que cortar gastos e aumentar receita. Não há outra saída.

Da parte da despesa, a pauta inclui frear novos investimentos, cortar gastos superfluos e fazer uma reforma ad-

ministrativa consistente, tentando racionalizar a máquina pública, cheia de benefícios e desperdícios. Deve o Governo fazer uma revisão das renúncias fiscais (gastos tributários) e o redimensionamento dos programas assistenciais, por exemplo.

Do lado da receita, o Governo deverá que aumentar tributos. É bem verdade que a carga tributária foi reduzida depois da crise mundial de 2008, seguindo o que ocorreu em muito outros países. A idéia era reduzir tributos para aquecer a demanda e possibilitar uma retomada mais rápida da crise. Isso funcionou no Brasil. As reduções de IPI do setor automobilístico, da “linha branca” e dos materiais de construção colaboraram para manter a demanda aquecida e promover o efeito “marolinha”.

O período de uma política fiscal anticíclica passou e agora temos que fazer as devidas correções. Em primeiro lugar, voltar os tributos aos patamares pré-2008 (em parte já fizemos isso) e criar receitas extraordinárias para compensar a queda geral da arrecadação promovida pela recessão e possibilitar a travessia para um período fiscal estável. Assim, o Governo deve lançar mão de tributos que não precisem anuência do Congresso para serem majorados (CIDE, IOF, IPI) e deve recriar a CPME. Sem essas medidas, não fechará as contas de 2016 e a crise será mais duradoura.

O problema é que um ajuste fiscal impõe um custo político elevado e o Governo tem pouco (muito pouco!) capital político para gastar. Assim, patinam no Congresso as medidas do ajuste, ao passo que a economia vive um compasso de espera.

A travessia para a retomada do crescimento não será fácil, mas cabe à sociedade decidir em qual tempo e modo o verbo “desenvolver” será conjugado nos próximos anos. Enquanto isso, o gigante voltou a cochilar...

**A travessia para a retomada do crescimento não será fácil, mas cabe à sociedade decidir em qual tempo e modo o verbo “desenvolver” será conjugado nos próximos anos. Enquanto isso, o gigante voltou a cochilar...**

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

**Mais Lida**  
www.novojornal.jor.

Polícia investiga venda de inquéritos a traficantes por R\$ 150 mil



Twitter @novojornalrn

O leitor @ErickDias3108 parabenizou o NOVO pelas matérias produzidas: Parabéns à equipe do @NovoJornalRN pelas matérias excelentes sobre o mico futebolístico de 2016 (ainda em 2015).



Instagram @novojornalrn



A foto mais curtida e comentada no Instagram do NOVO @novojornalrn foi a capa da edição de sábado. Diariamente publicamos as capas do jornal impresso em nossas redes para que os seguidores possam também ter acesso a nossa versão impressa.



#OlharNOVO

A foto do #OlharNOVO de hoje é do nosso leitor Adriano Estevam. Ele é Oficial da Marinha e registrou essa linda imagem da Base Naval de Natal, no Alecrim. A foto foi enviada via #NOVOWhats.



Facebook/novojornalrn

A foto de maior repercussão no Facebook do NOVO foi a charge de Ivan Cabral. Nossos seguidores comentaram, curtiram e compartilharam a imagem. O público comentou sobre a grande e alta quantidade de impostos paga e a insatisfação que tem gerado a quem contribui.

# Em três anos, nível superior coloca 86 mil no mercado do RN

**Levantamento da Unidade do IBGE-RN** indica crescimento de 50% de trabalhadores com terceiro grau completo, mas por causa da crise eles são os mais afetados pelo desemprego no estado

ARGEMIRO LIMA / NOVO

Isabela Santos  
Do NOVO

O número de pessoas com nível superior cresceu em mais de 50% no Rio Grande do Norte nos últimos três anos, com um acréscimo de 86 mil profissionais no mercado de trabalho, de acordo com a unidade estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O fato, aliado à crise econômica, tem reflexo no crescimento da taxa de desemprego dos que possuem essa escolaridade.

Estudo do Boletim Mercado de Trabalho do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) divulgado em outubro mostra que os trabalhadores com maior escolaridade têm sido os mais atingidos pela piora no mercado de trabalho brasileiro. Para quem tem ensino médio completo, a queda na taxa de ocupação foi de 2% medida pela Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O estudo do IBGE no RN aponta que o aumento da taxa de desocupação cresceu em percentuais menores entre os que possuem até o ensino médio. Na faixa que não possui instrução ou menos de um ano de estudo, a taxa cresceu em 1.2%. Fundamental incompleto, o recuo do emprego foi menos expressivo, com 0.2% e fundamental ou equivalente completo, 0.1%.

Entre os que possuem nível médio ou equivalente incompleto a taxa de desocupação chegou a diminuir em 0.5%. A partir do nível médio completo, os índices começam a crescer: 1.8%. O maior crescimento do desemprego está entre os que cursaram nível superior incompleto (4%). A taxa de desocupação para nível superior completo é de 2%.

Quem interpreta os dados é o analista do IBGE Ivanilton Passos. De acordo com ele, as taxas de desemprego cresceram entre os mais escolarizados por causa da crise econômica que o Brasil atravessa mas, também, devido à expansão do nível superior na última década.

Pelos dados do IBGE, no trimestre abril/junho de 2012, havia 166 mil pessoas com nível superior completo. No mesmo trimestre de 2015, o número passou para 252 mil, um crescimento de 51,81% da mão de obra mais qualificada. "Aumentou a força de trabalho qualificada", constata Ivanilton Passos.

"O RN que tem um mercado de trabalho de menor complexidade, talvez não suporte esse quantitativo de pessoas que estão indo para o mercado de trabalho", diz, lembrando que as dificuldades econômicas dificultam o mercado de trabalho para todos os níveis mas, principalmente, o nível de qualificação mais baixo.

Ivanilton Passos destaca que o setor que mais absorve os menores níveis de instrução é o da construção civil, que tem passado por recessão severa.

Nos últimos 12 meses, mais de 7 mil postos de trabalho foram fechados em toda a cadeia da construção civil, informa o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego.

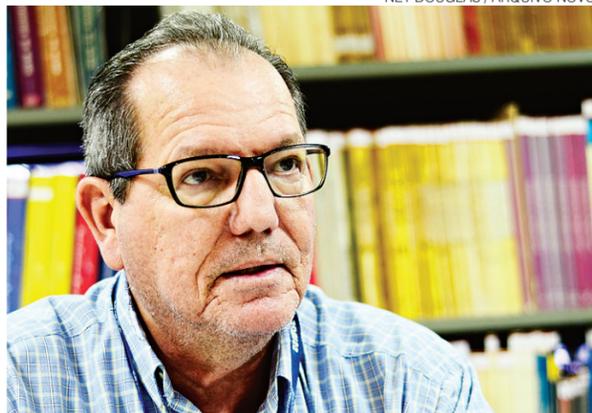
De acordo com a diretora executiva do Sindicato da Indústria da Construção Civil de RN (Sinduscon), Ana Adalgisa, as obras em execução estão sendo concluídas e está havendo redução do volume de novos empreendimentos.

"Isso reflete também nos profissionais mais qualificados", comenta Ana Adalgisa. "Se os operários estão sendo demitidos é porque as obras estão se encerrando."



//Levantamento do IBGE aponta que no RN, o número de pessoas com nível superior cresceu mas desemprego para essa categoria é maior

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



// Ivanilton Passos, do IBGE, alerta para dificuldades na economia

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NOVO



//Sem obras, desemprego aumenta, diz Ana Adalgisa, do Sinduscon

## Renda dos que ganham salário mínimo tem maior variação que outras categorias

Os dados do IBGE mostram também que a renda dos que ganham o salário mínimo teve maior variação que a renda dos demais trabalhadores. Em abril-junho de 2012, a média de salarial dos que não possuíam escolaridade era de R\$ 491. Em 2015, passou para R\$ 726.

A remuneração de quem possui nível superior estava em torno de R\$ 2.768 no trimestre investigado de 2012, e no mesmo período deste ano, passou para R\$ 3.126.

Segundo o analista Ivanilton Passos, isso acontece porque com a crise fica mais complicado reivindicar melhores salários. As pessoas têm medo de perder o emprego, e os empregadores ficam em situação mais cômoda.

"Ele (trabalhador) procura manter o seu emprego. Como a taxa de desocupação está muito alta e o exército de reser-

va grande (muitas pessoas procurando ocupação), o trabalhador perde muito do poder de barganha, de negociação com os patrões", analisa Passos.

Entre os que possuem ensino médio ou equivalente completo a média de remuneração passou de R\$ 964 para R\$ 1.160. Quem começou o ensino superior mas ainda não concluiu passou a ganhar R\$ 1.523 enquanto em 2012, o valor médio recebido era de R\$ 1.221.

Até junho de 2015, dos 252 mil formados, 199 mil (78,9%) ocupavam postos de trabalho e 12 mil (4,76%) estavam desempregados. A soma entre ocupados e desocupados não fecha no total de cidadãos com nível superior. Isso quer dizer que cerca de 41 mil não estavam no mercado de trabalho, mas por alguma razão também não procuravam emprego.

O mesmo aconteceu nos

outros níveis de escolaridade. No superior incompleto o número dos que não procuraram emprego foi maior, chegando a 44 mil. O número dos que haviam cursado por algum tempo curso superior era de 121 mil. Desses, 65 mil estavam ocupados; e 12 mil, desocupados.

O resíduo de pessoas que não procura emprego cresce quando se reduz a escolaridade: 186 mil com nível médio não procuravam trabalho até o trimestre abril/junho deste ano, segundo levantamento do IBGE. Dos que concluíram apenas o nível fundamental, maiores de 14 anos, 110 mil desocupados não procuravam emprego. E entre os que não possuem escolaridade ou têm menos de um ano de estudo, 239 mil não estavam no grupo dos desempregados porque não procuravam trabalho.

### NÚMEROS

**Rendimento médio nominal do trabalho principal**, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (em reais).

	abril-junho 2012	abril-junho 2015
Total (média)	R\$ 968	R\$ 1310
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	R\$ 491	R\$ 726
Fundamental ou equivalente incompleto	R\$ 622	R\$ 802
Fundamental ou equivalente completo	R\$ 664	R\$ 979
Médio ou equivalente incompleto	R\$ 703	R\$ 912
Médio ou equivalente completo	R\$ 964	R\$ 1160
Superior ou equivalente incompleto	R\$ 1221	R\$ 1523
Superior ou equivalente completo	R\$ 2768	R\$ 3126

Fonte: IBGE/RN

## Curtas

**Parque das Dunas recebe Feira de Artesãos**

Acontece hoje, no espaço Folha das Artes, das 8h às 17h, a Feira de Artesãos no Parque das Dunas. Organizada por meio do Programa Estadual de Artesanato (Proart), a feira atua como uma ferramenta para valorização e divulga-

ção dos trabalhos artesanais do RN.

**Terremoto de 6,8 graus na escala Richter atinge o Chile**

Um terremoto de 6,8 graus na escala Richter atingiu o Chile ontem. O tremor ocorreu durante a madrugada região norte

do país, a uma profundidade de 36 quilômetros. O epicentro está localizado perto da costa, a 47 km da cidade de Ovalle e a cerca de 300 km ao norte da capital, Santiago. Em setembro, a mesma região sofreu terremoto de magnitude 8,3 e um tsunami.

# Prefeitura inicia ações da campanha Novembro Azul

**Programação começou com** caminhada realizada na manhã de ontem na zona Sul

A prefeitura do Natal lançou ontem a Campanha Novembro Azul com atividades voltadas para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças, como diabetes, obesidade, DST/AIDS, que têm alta incidência no público masculino. A mobilização ocorreu na Praça do Lions Clube, no bairro de Mirassol, zona Sul, iniciando com uma caminhada na Avenida Engenheiro Roberto Freire.

Na ocasião foram realizados exames rápidos de glicose, verificação da pressão arterial, além de exercícios físicos e orientações sobre prevenção e tratamento de doenças que mais acometem os homens. "Queremos chamar a atenção da sociedade para a promoção da saúde masculina. Os homens ainda demoram a procurar as unidades de saúde e queremos mudar esse conceito fazendo com que se torne hábito a realização de exames e consultas periódicas", explica a secretária municipal adjunta de saúde, Saudade Azevedo.

Durante todo o mês de novembro será elaborado, por meio das unidades de saúde dos cinco distritos sanitários de Natal, estratégias de conscientização, prevenção e recuperação da saúde do homem.



// Equipe do NOVO se submeteu aos exames de saúde

"Estamos trabalhando a saúde do homem em geral e não apenas o câncer de próstata. Não queremos que os homens procurem as unidades de saúde somente quando sentirem algum sintoma, mas que previnam para que não sejam acometidos pelas doenças. Nas unidades de saúde estão disponíveis testes rápidos de DST/AIDS, glicose e também a disponibilidade para o exame preventivo do câncer de próstata", explica a chefe do setor de promoção a saúde, Wanessa Lucena.

A ação vai ao encontro da orientação do Ministério da Saúde que, dentro das diretrizes da Política Nacional da

Saúde do Homem, preconiza que o Novembro Azul potencialize o olhar para outros agravos, inclusive os causados pela violência. Com relação ao câncer de próstata, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a detecção da doença em estágios iniciais aumenta em 90% as chances de cura. A recomendação do Ministério da Saúde é de que os exames preventivos de toque e PSA sejam realizados anualmente por todos os homens a partir dos 50 anos, exceto em casos de fatores de risco, que são: obesidade, histórico familiar da doença e etnia negra – a prevenção deve ser iniciada aos 45 anos nestes casos.

## 2 Anos de Saudades...

"Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós, deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."

(Antoine de Saint-Exupéry)

Savana Galvão Araújo Barbosa

Natal/RN, 08 de novembro de 2015

## Servidor, faça a sua parte. O Censo Previdenciário é bom para o RN e melhor para você.

Se você é servidor ativo do Estado, lotado em Natal ou São Gonçalo do Amarante, realize o seu recadastramento no Censo Previdenciário. Acesse: [www.melhorparavoce.rn.gov.br](http://www.melhorparavoce.rn.gov.br) e saiba qual a data, o local e os documentos necessários. O Censo Previdenciário é obrigatório. Fazendo a sua parte, você ajuda o RN e evita a suspensão de salários e benefícios.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE



criola

CENSO

# Informação, a arma do Estado contra a violência

**Sistema criado no Rio Grande do Norte** se torna principal arma do governo para diminuir os índices de violência e agora serve de referência para outros estados



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Metodologia Metadados é uma maneira de identificar, localizar e quantificar todos os crimes contra a vida praticados no Rio Grande do Norte



Rafael Barbosa  
Do NOVO

A partir deste ano uma nova metodologia passou a ser adotada para contabilizar as mortes violentas no Rio Grande do Norte. A Metodologia aliada à Câmara Técnica de Mapeamento de CVLI (Crime Violento Letal Intencional) é a maior arma do Governo para combater a violência no estado. O método, inclusive, já foi exportado para outras unidades federativas.

A metodologia Metadados é uma maneira de iden-

tificar, localizar e quantificar todos os crimes contra a vida praticados no estado. O método modifica a maneira com a qual esse trabalho era feito antes no Rio Grande do Norte. A diferença é que, antes da implementação da metodologia, as mortes violentas que não fossem homicídios, como os estupros seguidos de morte e as lesões corporais seguidas de morte, não entravam para as mesmas estatísticas, dificultando a compilação.

Com a Metodologia, se passou a contar toda a morte que for causada pelo homem de forma intencional como Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), permitindo a produção de manchar de violência pelo estado.

O pesquisador Ivenio Hermes, que atualmente é coordena-

dor de Informações Estatísticas e Análises Criminais da Secretaria de Segurança e Defesa Social, foi o responsável por desenvolver a Metodologia. Para precisar as informações que obtém, ele usa números do Instituto Técnico-Científico de Polícia, da Polícia Militar e do Datasus, cruzados.

O coordenador explica que através da metodologia é possível que o Estado direcione suas ações para o combate à criminalidade. O mecanismo consegue precisar quais tipos de delitos ocorrem com maior frequência em cada lugar do estado, separando também por horário de maior ocorrência e dias de maior incidência.

Segundo Hermes, desta maneira, o Governo tem direcionado suas ações de enfrentamento à violência base-

ando-se nos dados fornecidos através das informações coletadas. A redução da quantidade de Crimes Violentos Letais Intencionais em cada mês de 2015 deve-se, segundo o Estado, a este monitoramento que vem sendo realizado.

A eficácia do projeto fez com que a Metodologia saísse das divisões do RN e fosse implementado em outros estados. Segundo informou Ivenio Hermes, o método já é usado em todos os nove estados do Nordeste. "Ainda há uma resistência no Sul e Sudeste e o Norte não tem como receber o método ainda", complementa.

Aliada à metodologia Metadados, foi instituída a Câmara Técnica de Mapeamento de CVLIs. Trata-se de um grupo formado para auditar os dados obtidos nas pesqui-

zas com o método. A Câmara é formada por diversas organizações da gestão estadual, das universidades e outras entidades ligadas à área de Segurança Pública, para que o monitoramento dos Crimes Letais seja debatido e fiscalizado.

O grupo se reúne periodicamente para avaliar os dados e propor ao Estado condutas que visem diminuir a criminalidade, embasadas pela Metodologia. Ainda de acordo com Ivenio Hermes, o Ministério da Justiça já sinalizou que pretende levar a Câmara Técnica para os demais estados brasileiros. "Se tem uma coisa que está dando certo, é a Câmara Técnica e a metodologia Metadados. E dá certo não só para o RN, mas já estamos exportando para outros lugares", comemora Hermes.

## Ideia surgiu em parceria com Conselho de Direitos Humanos

Ivenio Hermes lembra que foi em 2012 que começou a contabilizar os CVLIs do Rio Grande do Norte. Ainda sem o aparato do Executivo Estadual, a metodologia Metadados confrontava as informações de quantidade de homicídios divulgada pelo Governo. "A gente sempre divulgava um número muito maior, justamente por incluir todos os crimes violentos contra a vida", explica.

"Não foi uma ideia minha, foi de Marcos Dionísio". O coordenador conta que foi procurado por Marcos Dionísio de Medeiros Caldas, presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, para contabilizar as mortes de maneira mais precisa. "Foi aí que desenvolvemos a Metodologia trabalhando os números como Crimes Violentos Letais Intencionais", complementa.

Os números divergentes dos pesquisadores e da Secretaria de Segurança incomodavam o Estado e somente no final da gestão passada Dionísio e Hermes foram chamados pela Sesed já no final do ano passado para conversar sobre o método. "Foi quando realizamos o seminário Raízes da Violência, para debater com o restante da sociedade se era mesmo viável a metodologia, e ficou definido que sim", recorda Ivenio Hermes.

Nesta proposição, havia duas vertentes: contabilizar os dados e propor melhorias ao sistema de segurança. A partir daí, foi proposta ao Governo a criação da Câmara Técnica, uma reunião de entidades interessadas na redução da violência que ajudaria na auditoria dos dados obtidos pela Metodologia.

Apesar da aceitação da gestão estadual, a portaria que criou a Câmara Técnica de Mapeamento de CVLIs só foi publicada no diário oficial em 1º de janeiro deste ano. "Mas ainda precisávamos que a nova gestão endossasse o projeto".

Com a mudança na administração estadual, a Câmara só ganharia força caso o Governo permitisse a sua atuação. Logo no início do novo Governo, Ivenio Hermes foi chamado para compor os quadros da Sesed no setor de estatística, entretanto ainda se preocupava com a eficácia que os seus números teriam diante da situação. "Eu iria para a Secretaria e teria os dados, mas sem a auditoria da Câmara de nada eles valeriam".

A divulgação de números relativos à violência de maneira transparente podia não ser a intenção da gestão. Contudo ele se deparou, lembra, com uma realidade diferente. Recebeu carta branca para tocar o projeto junto com Marcos Dionísio. No final de janeiro, a Câmara Técnica foi instituída através de uma portaria desde então segue trabalhando paralela às atividades da Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais da Secretaria de Segurança e Defesa Social.



“

**A polícia sozinha não faz segurança pública. Ela é a última fronteira entre a paz social e o caos!”**

**Ivenio Hermes**  
Coordenador de  
Informações Estatísticas e  
Análises Criminais  
da Sesed

## Transparência é prioridade

Uma das preocupações da Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (Coine) é a transparência dos dados obtidos. Segundo informa Ivenio Hermes, todas as informações, à exceção das sigilosas que podem comprometer investigações policiais, são livremente divulgadas para que a sociedade tenha acesso.

"Não só para nós, mas para a imprensa e para o cidadão, até para que ele possa se prevenir da violência", corrobora Ivenio Hermes.

A Coordenadoria inaugurou na sexta-feira passada, inclusive, um site linkado à página do Governo do Estado. No endereço digital ([www.cvli.rn.gov.br](http://www.cvli.rn.gov.br)), qualquer pessoa pode pesquisar os dados de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) por local e quantidade, através dos relatórios que são disponibilizados pela Coine.

Ivenio Hermes destacou o desempenho de toda a equipe envolvida no processo, todos os servidores que compõem o braço da Sesed que cuida das estatísticas. "Todos eles estão fazendo banco de dados, or-

ganizando os números e ampliando o nosso trabalho. A intenção é deixar tudo cada vez mais transparente", afirma.

Ainda de acordo com o que falou o coordenador, o respaldo que a Metodologia tem ganhado fora do Rio Grande do Norte vem influenciando também no aprimoramento do método em terras potiguares. Outras organizações têm se aproximado da Coordenadoria para auxiliar no trabalho. Atualmente, a Coine também está fazendo um trabalho junto ao Ministério público no que diz respeito aos inquéritos policiais, contabilizando quantos foram instaurados, remetidos à Justiça, ou arquivados.

Ivenio Hermes destaca que o projeto ajuda a direcionar as ações não só da Sesed, mas também de outras pastas do Governo. "Porque a polícia sozinha não faz segurança pública. Ela é a última fronteira entre a paz social e o caos", disse.

Ele conta que outras secretarias e coordenadorias do Estado têm se mobilizado com base nos dados, para ajudar no enfrentamento da violência.

# Maioria dos presos cumpre pena por tráfico e roubo

**Levantamento do Ministério da Justiça** traça panorama dos presídios; quase 80% das sentenças proferidas no RN são relativas aos crimes de tráfico de entorpecentes, roubo e homicídios

Rafael Barbosa  
Do NOVO

O crime que mais leva pessoas à cadeia no Rio Grande do Norte é o de tráfico de drogas. De acordo com o Ministério da Justiça, 30,1% dos presidiários do estado cumprem pena pelo comércio ilegal de entorpecentes. O segundo crime nesta escala é o de roubo, com 29,1%. Ocorrências de homicídios são responsáveis por 16,1% das prisões. Quanto ao tempo de pena, 28,9% cumpriam prisão entre 4 e 8 anos de reclusão e outros 22,2% tem penas entre 2 a 4 anos.

Os dados são referentes ao fim do primeiro semestre de 2014 e estão contidos no Levantamento Nacional de informações Penitenciárias (Infopen), do Departamento Penitenciário Nacional (Depen). Além especificar os delitos cometidos, o Infopen traça também um perfil dos apenados e das unidades penitenciárias.

Observando à primeira vista, os números parecem indicar um crescimento na prática de tráfico de drogas. Entretanto o defensor público Manuel Sabino afirma que não é simples assim a análise desses indicadores.

Segundo ele, um fator que pode ter contribuído essencialmente para este quantitativo é a mudança na lei ocorrida em 2010. A modificação tornou mais difícil a progressão do regime.

Antes, os presos por tráfico poderiam gozar do benefício cumprindo um quinto da pena, contudo há cinco anos os presidiários de crimes hediondos só podem progredir de regime depois de ter dois quintos da pena de reclusão cumprida.

Outro fator que pode ter contribuído, de acordo com Sabino, é uma modificação legislativa ocorrida há dez anos, que ampliou a pena mínima para o tráfico de drogas. "Então estamos mantendo os detentos de tráfico presos mais tempo, e outras pessoas acusadas do mesmo crime continuam entrando com a mesma frequência no sistema, antes que os que estão reclusos saíam. Daí o aumento", explica.

Manuel Sabino diz que a realidade é nacional e afirma que hoje aproximadamente 200 mil pessoas cumprem pena por tráfico no Brasil, numa realidade de 700 mil presos totais. "Acredito que em 2020 teremos mais de 50% do total de presos do país detidos por tráfico", disse.

Entre os presos do Rio



// Penas de prisão no Rio Grande do Norte são, em maioria, por tráfico, roubo e homicídios; grande parte das penas vão de dois a oito anos

Grande do Norte, de acordo com o Ministério da Justiça, 37% tinha entre 18 e 24 anos de idade no primeiro semestre de 2014. Os que possuíam idade entre 25 e 29 anos representavam 26%. Ou seja, 63% da população carcerária do estado não tinha alcançado sequer os 30 anos de idade.

Ainda segundo o apontamento do estudo capitaneado pelo Depen, 69,5% dos detentos do RN eram de etnia negra e 60,6% solteiros.

No que diz respeito à escolaridade, 41% não tinham ter-

minado o ensino fundamental. Há ainda um percentual de 22% que eram somente alfabetizados, sem cursos regulares, e 16% de analfabetos.

Outro dado alarmante pontuado pelo estudo do Ministério da Justiça se refere à custódia desses presidiários por parte do Estado, que deveria, segundo a lei, garantir a ressocialização dos apenados.

De acordo com o que mostra o Infopen, somente 4,9% da população carcerária do Rio Grande do Norte estava envolvida em atividades edu-

cacionais, ou seja, 344 pessoas. O levantamento indica ainda que apenas seis das 32 unidades prisionais do RN possuem salas de aula, com 10 espaços reservados para os estudos dos detentos.

A capacidade, ainda de acordo com o Ministério da Justiça, seria para 92 detentos. No entanto, como o superlotação é regra dentro do sistema prisional brasileiro, as salas são utilizadas para 344 presos estudarem. E destes somente 50 pessoas estavam cadastrados no progra-

ma de remissão da pena pela leitura. Nenhum detento tinha cadastro em remição por prática esportiva ou qualquer outra atividade até meados do ano passado.

Os presídios, além do que já é reiteradamente divulgado sobre estrutura física, também deixam de oferecer diversos direitos. O levantamento do Ministério da Justiça mostra que quatro dos estabelecimentos prisionais potiguares possuíam área destinada à visitação, e somente um entre tem local para visita íntima.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação

## HOMENAGEM

Na noite de ontem (07), o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed/RN) - Geraldo Ferreira - recebeu do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SINDMÉDICO/DF) a Comenda do Mérito Sindical. A honra foi concedida em reconhecimento por sua trajetória no movimento médico brasileiro.



## CCT

Seguindo com as discussões sobre a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), representantes do Sinmed/RN se reuniram na última terça-feira (03) com o presidente do Sindicato Patronal - Nelson Solano - para avaliar alguns pontos do acordo.

Vale lembrar que em abril deste ano a categoria médica aprovou em assembleia a minuta que modificava a CCT.

Agora as reuniões com o Sindicato Patronal passam a ser mensais para debater a situação do trabalho médico e acelerar as negociações para que a convenção já esteja instituída no início de 2016.

## CENSO

Confira as datas de convocação para o Censo Cadastral Previdenciário do Governo do Estado:

De 26/10/2015 a 11/12/2015 para os servidores públicos ativos detentores de cargo de provimento efetivo lotados em Natal e São Gonçalo do Amarante.

De 14/12/2015 a 05/02/2016 para os aposentados, reformados e pensionistas residentes em Natal e São Gonçalo do Amarante.

De 15/02/2016 a 11/03/2016 para os servidores públicos da ativa, aposentados e pensionistas residentes no interior.

**A assessoria contábil do Sinmed/RN está de plantão nas quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h, na sede do sindicato, para orientar aos médicos sobre possíveis dúvidas relacionadas ao censo.**

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

## Saúde e trabalho não são comuns nas prisões do RN

Além do próprio espaço nas celas e as oportunidades de Educação, o atendimento básico de saúde também é uma das dificuldades encontradas no sistema carcerário do estado. O levantamento Infopen diz que apenas quatro presídios em solo potiguar dispõem de espaços que funcionem para o serviço ambulatorial.

Quatro das 32 unidades possuem médicos trabalhando. São sete enfermeiros, 14 auxiliares de enfermagem, dois dentistas, um auxiliar de dentista, quatro clínicos gerais e um psiquiatra, perfazendo um total de 29 pessoas para a população carcerária de 7.081 presos.

Quando se restringe o tema à saúde mental, os nú-

meros são ainda piores. O Depen indica que somente um estabelecimento penal do RN possui serviço de psicologia. E só um profissional trabalha no sistema penitenciário inteiro.

Sobre as oportunidades de trabalho oferecidas no sistema, o estudo revela que apenas 3% (206 presidiários) trabalhava na época da coleta de dados.

Destes, 32 laboravam fora dos muros da cadeia, enquanto 174 trabalhavam dentro dos presídios. Esses detentos estavam distribuídos em 22 prisões. Dez outros estabelecimentos penais não tinha ninguém trabalhando.

Somente uma unidade dispunha de oficina de trabalho para os apenados.

## TIPO DE CRIME DOS PRESOS DO RN

16,1% - Homicídio

11,6% - Furto

29,1% - Roubo

1,4% - Latrocínio

30,1% - Tráfico

6,3% - Desarmamento

20,5% - Outros

## Provisórios incham o sistema

O problema da superlotação nos estabelecimentos prisionais no Rio Grande do Norte, em uma das crises mais graves enfrentadas pelo Executivo Estadual, se deve também à lentidão no andamento dos processos dos apenados. De acordo com o Infopen do Ministério da Justiça, 68% dos presidiários provisórios potiguares estão detidos há mais de 90 dias sem qualquer julgamento.

O dado posiciona o RN em 6º lugar na ranking nacional de quantidade de presos aguardando julgamento dentro das carceragens no espaço de tempo de três meses.

No início de outubro, o NOVO trouxe uma reportagem que informava sobre o número de presos provisórios no estado. Eles represen-

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Manuel Sabino, defensor público do RN

tam 33% do total de detentos, 2.327 pessoas nesta situação dos 7.081.

De acordo com o defensor público Manuel Sabino, se forem levados em consideração ainda os presos que estão em regime fechado, este índice chega a quase 70%. Desta maneira, na visão do defensor, fica evidente que os presos provisórios são o grande gargalo do sistema carcerário.

Segundo Manuel Sabino, certa vez ele atendeu a um

caso de um detento que ficou recluso por um ano em regime fechado e acabou sendo absolvido do crime depois deste período. "Cumpru uma pena que não deveria e não será indenizado. Foi inocentado por falta de provas", esclarece o defensor público.

Nesse contexto, as audiências de custódia aparecem como uma tentativa de evitar que mais casos como este ingressem nas penitenciárias.

O esforço do Judiciário para julgar os flagrantes logo após a lavratura tem o intuito de não permitir que o sistema fique ainda mais lotado. Entretanto ainda há ainda aguardando sentença. O passivo desses provisórios, como mostram os números do MJ, é bastante expressivo.

"As pessoas criticam quando a gente diz que a prisão não pode ser uma alternativa, mas é isso", argumenta Sabino.

# O glamour dos Eventos Especiais agora no NOVO

**Design Luciano Almeida**, especialista em transformar sonhos em realidade, vai assinar coluna no impresso a partir da segunda semana de novembro para falar sobre a produção de grandes festas

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



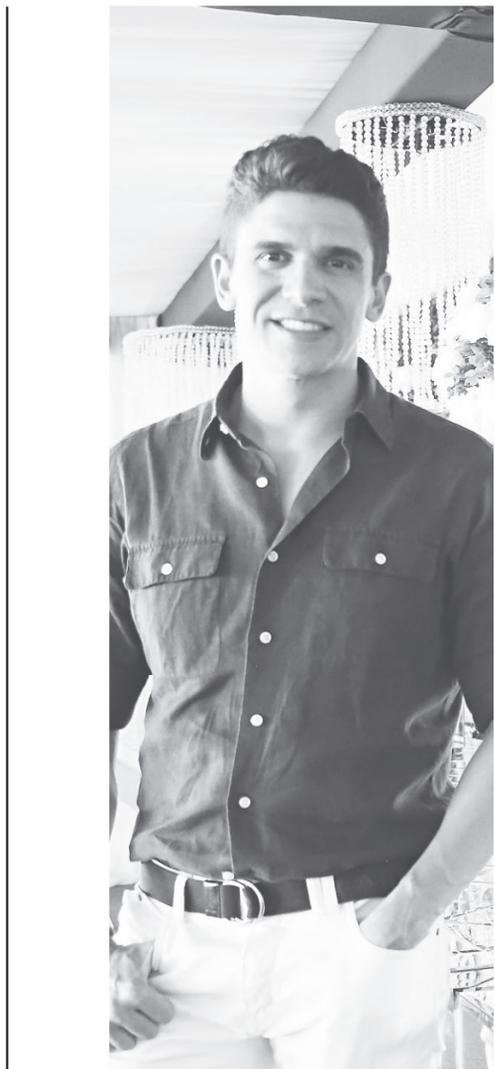
Kyberli Gois  
Do NOVO

**Q**uem não se encanta com uma boa festa, seja de casamento, formatura ou 15 anos? Quem não gostaria de saber o que ocorre nos bastidores destes eventos e como proceder para encontrar os produtos e serviços que auxiliam a transformar uma data comemorativa em um acontecimento inesquecível?

Pensando nesse público seleto e suas necessidades, o design de eventos do grupo Olimpo Recepções, Luciano Almeida, agora faz parte da equipe do NOVO, onde passará a assinar uma coluna quinzenal às sextas-feiras, "Eventos Especiais", cuja estreia está marcada para a segunda semana de novembro.

Formado em direito e gastronomia, há 15 anos especialista em materializar sonhos, Almeida vai abordar neste espaço as questões relacionadas à produção que requer os grandes eventos, desde cenografia e montagem até o trabalho dos profissionais que atuam nas festas e fazem dela um sucesso. Dicas e situações relacionadas à temática também estarão presentes nas publicações.

Para ele, a coluna "Eventos Especiais" vai oferecer ao leitor a oportunidade de encontrar informações sobre um nicho que atrai a sociedade, mas que a imprensa ainda não explora. "Precisamos do equilíbrio entre sonhar algo que desejamos, viver a realidade e entender que a gente pode transformar o sonho em realidade", diz Almeida, explicando que a coluna terá um perfil lúdico, mas informativo para que as pessoas entendam e valorizem o serviço que acompanha as celebrações.



// Luciano Almeida vai intercalar "Eventos Especiais" com "Bride Experience"

O espaço no impresso será ocupado com a publicação de textos corridos, fotografias e sessões com dicas de lançamentos no mercado, quantitativos para eventos, contratos, cardápios adequados ao clima, decoração e outros itens que preenchem o universo das comemorações.

"Eventos Especiais" também trará uma sessão exclusiva sobre as grandes gafes cometidas nos eventos, já que existem situações que as rígidas normas de etiqueta geram episódios hilariantes nos festejos que movimentam a sociedade.

"Vamos contar um pouco dessas anedotas também na expectativa de alertar nossos leitores para que não cometam os mesmos erros nos eventos. Essas dicas estão relacionadas, por exemplo, a trajes, posturas, comportamentos, cumprimentos e presentes. O objetivo é envolver as pessoas e ensinar o leitor a se comportar de forma correta."

## "Bride é uma troca de experiências"

Alternando "Eventos Especiais", Luciano Almeida também vai publicar no NOVO a coluna especialmente chamada de "Bride Experience", quinzenalmente, às sextas-feiras. A proposta acompanha a mesma linha da anterior, segmentando somente o público alvo, no caso, direcionada às noivas e seus pares.

O universo glamoroso das noivas será abordado em forma de compartilhamento, ou seja, por meio de depoimentos e declarações de mulheres que já passaram pela experiência do tão sonhado dia da cerimônia, focando as narrativas dos casais e seus romances. Em suma, o Bride Experience vai contar histórias de amor.

A coluna vai, também, oferecer uma série de dicas para quem deseja se casar, passando pela escolha do cabeleireiro, vestido, mon-

tagem da casa ou apartamento, enxoval e outras informações que auxiliam as noivas antes do esperado "sim". "O Bride é uma troca de experiências entre noivas do passado, presente e futuro", contou Luciano Almeida.

**"Precisamos do equilíbrio entre sonhar algo que desejamos, viver a realidade e entender que a gente pode transformar o sonho em realidade"**

**Luciano Almeida**  
Promotor de eventos

Tais orientações, contudo, não se aplicam apenas às noivas. Os futuros maridos têm espaço na publicação, já que eles andam cada vez mais interessados na produção da cerimônia. "O noivo também está feliz recebendo a mulher que ama para formar uma família, então cada dia estão mais participativos, opinando mais", diz o especialista.

Segundo Almeida, é possível observar uma divisão de responsabilidades. "As noivas ficam normalmente com decoração, buffet e igreja, enquanto que o noivo decide sobre as bebidas, bandas e iluminação", ressalta.

## Mercado com boas perspectivas

Luciano Almeida afirma que o mercado de eventos no estado segue com boas perspectivas, apesar de esbarrar em algumas dificuldades. Com registro de crescimento entre 2012 a 2014, a crise econômica fez com que o setor estacionasse em 2015. Com isso, a palavra reinventar ganhou peso neste setor já conhecido pela criatividade, a fim de materializar os sonhos de seus clientes.

"Nós que trabalhamos com esse mercado precisamos nos adaptar para realizar os sonhos de uma forma diferente, mas é um bom mercado e não vai deixar de existir. Está sofrendo uma readaptação. Não cresceu, mas considero que não encolheu em 2015, o que é muito bom. Manteve-se igual e está exigindo um reestudo para 2016", explica.

O estudo já entrou na cartilha dos clientes, que estão realinhando os seus desejos. "Eles estão buscando alternativas mais rústicas, lugares prontos onde não é preciso criar estruturas maiores, outros tipos de flores, espécies locais que são mais baratas e resistentes, mas não deixam de sonhar e querer realizar o sonho", completa.

Para mensurar o tamanho da movimentação que o setor de eventos gera na economia, basta observar as várias vertentes de atuação dele, que vão desde cerimonial ao buffet e decoração, passando pelas bandas, manobristas e outras atividades terceirizadas como o serviço de garçons e ASGs, por exemplo.

E por falar nos profissionais que atuam no setor, eles ainda esbarram na falta de qualificação. "A mão de obra ainda não é muito qualificada para o mercado. Nós treinamos todos os nossos funcionários. É um longo trabalho e um investimento elevado, então também cabe empreendimentos que possam treinar essa mão de obra; afinal de contas acredito que esse é um dos grandes caminhos na economia do RN", avalia.

Mesmo com esse cenário, o trabalho ainda é informal, o que dificulta o crescimento e regularização dos serviços. "É um mercado carente de fiscalização e regulamentação e quanto mais isso vier, o que aparentemente pode ser ruim para alguns, devido à tributação, não é; já que a regulamentação traz segurança e proporciona o cumprimento de metas, o que é impedido pela informalidade", disse.

Outro obstáculo é a falta de investimento na cidade como polo de eventos, o que não tira o otimismo do design de eventos. "É uma cidade muito parada nesse mercado e tem muito que crescer. Mesmo com a crise, Natal é uma cidade linda e tem muito a crescer. Por isso seguimos discutido junto as associações sobre tudo isso para ampliar nossas possibilidades", conta.

**NO PORTAL**



No portal do NOVO  
[www.novojournal.jor.br](http://www.novojournal.jor.br)  
vídeo exclusivo com Luciano

# 5

## As contratações mais furadas do futebol

### Caso envolvendo o meia

Di Martin, que na verdade é André Martins, está longe de ser o único a chamar atenção no esporte; confira a lista com cinco casos semelhantes que o NOVO preparou

Norton Rafael  
Do NOVO

A sequência de erros cometidos pelo América na contratação do meia português André Martins, noticiada ontem por este NOVO, não é inédita no futebol. Muito pelo contrário. Os erros em negociatas de atletas são muito mais comuns do que se imagina.

Por isso, o NOVO listou cinco casos de contratações erradas feitas por clubes de futebol em todo o mundo. Tem caso de jogador que nunca foi atleta profissional e chegou a disputar uma partida oficial do Campeonato Inglês; atleta "confundido" que marcou gol de classificação em Copa do Brasil e time italiano que quase contratou volante brasileiro acreditando que ser um "novo Pelé".

## 1. A RAPOSA BRASILEIRA

Carlos Henrique Raposo, mais conhecido como Kaiser, não tinha lá muitas qualidades com a bola nos pés. Todavia, muito bem relacionado com grandes estrelas do futebol nacional, conseguiu grandes contratos com equipes brasileiras e até do exterior, em meados dos anos 1980.

Ele passou por França, Estados Unidos, México... mas praticamente não entrou em campo.

A estratégia do suposto atacante para conseguir espaço em grandes clubes era muito bem elaborada. Com forte influência no meio futebolístico, Carlos Henrique era amigo íntimo de jogadores como Ricardo

Rocha, Carlos Alberto Torres, Edmundo, Renato Gaúcho e Romário, para citar alguns nomes.

Em um tempo onde não havia internet, TV por assinatura e acompanhar jogos de futebol não era tão fácil como hoje, o suposto jogador entregava tapes de vídeos com seus melhores lances. Kaiser se aproveitava disso e, com muita influência no meio, conseguia bons contratos, mesmo tendo poucos recursos técnicos.

Já contratado, Carlos Henrique se valia do seu porte físico atlético, pinta de jogador e se destacava em treinos físicos. Alegava chegar fora de forma nas

FOTOS: REPRODUÇÃO



// Como "Di Martin", Kaiser usava vídeos para tapear clubes

equipes e precisava de duas ou três semanas, pelo menos para entrar em forma. Era o tempo necessário para lucrar com os enganados.

Após o período e pronto para entrar em campo, Kaiser acusava uma fajuta

lesão, geralmente após errar um chute e ficava entregue ao departamento médico.

Para não ser desmascarado, Kaiser mantinha também bom relacionamento com a imprensa. Era comum matérias elogiarem o jogador em grandes jornais. Tudo armação.

Kaiser encerrou sua carreira aos 39 anos, jogando pelo Ajaccio, clube da segunda divisão da França, no qual ficou por alguns anos. O atacante garante que desta vez ele jogou de verdade, porém, não mais do que 20 minutos por partida, poucas vezes por temporada.

## 2. ROBINHO POR ENGANO

Em 2010, a Juventus, um dos maiores clubes da Itália, por muito pouco não cometeu um erro juvenil. A Velha Senhora, em busca de um atacante habilidoso, mostrou interesse em contar com o atacante Robinho, atualmente jogando no

futebol chinês. O que o maior time italiano não contava era que por muito pouco não contrataria o volante Robinho, hoje no Palmeiras.

Houve, inclusive, um contato prévio entre representantes da Juve e o empresário do jogador.

Contudo, ao prever o erro, a equipe italiana recuou e acabou desistindo do negócio.

Por fim, nem Robinho atacante, A Juventus acabou não levando nenhum jogador.



// Robinho, volante, quase foi parar na Juventus por engano

## 3. DIFERENÇA NO PRIMEIRO NOME

Na primeira fase da Copa do Brasil de 1997, o Santos mediu forças com o Figueirense. Não fosse a atuação do atacante Edgar Baez, o jogo dificilmente seria lembrado. Ele marcou o gol que eliminou o Figueira da competição. Naquela oportunidade, o Peixe estava

interessado na contratação do paraguaio Baez. O clube estava tão empolgado em ter o jogador que não mediu esforços para contratá-lo junto ao Racing Club.

O único problema foi que o Santos contratou o Baez errado. Ao invés de Richard Baez, o time da santista

levou para Vila Belmiro um tipo chamado Edgar.

A cópia não convenceu e atuou apenas 28 vezes com a camisa que um dia foi de Pelé. Todavia, o jogador pode se orgulhar de um dia ter marcado o gol que classificou e deu vaga para o Santos na Copa do Brasil.



// No lugar de Richard Baez, Peixe contratou Edgar (E)

## 4. RAI0 DUAS VEZES NA MESMA VILA

O companheiro de ataque perfeito para o Baez indesejável só poderia ser o De Nigris errado.

Em 2006, o mesmo Santos anunciou Antonio

De Nigris como reforço, mas não contava com o "pequeno" engano de Vanderlei Luxemburgo, que o confundiu com seu irmão mais novo, Aldo De Nigris,

verdadeiro desejo do Peixes.

Mesmo assim, o jogador entrou para a história do Santos como o primeiro mexicano a vestir a camisa santista.



// Antônio De Nigris foi contratado no lugar do irmão

## 5. ALI DIA E OS 21 MINUTOS EM CAMPO

Ali Dia certamente é uma das piores contratações da história do futebol mundial. Pior até que Di Martin.

A temporada 1996/1997 não havia começado nada bem para o Southampton, então comandado por Graeme Souness. Graças a uma série de lesões, o clube necessitava de um centroavante que chegasse para resolver os problemas da equipe.

Por isso, os alvirrubros foram ao mercado. Já em uma situação de angústia desesperada, Souness escutou seu telefone tocar no meio da noite. Era George Weah, ex-atacante do Milan, que havia conquistado no ano anterior a Bola de Ouro e o Prêmio Fifa de melhor jogador do mundo.

Sabendo da busca do Southampton por um atacante, Weah recomendou um primo seu, que havia acabado de rescindir contrato com o PSG e que era frequentemente convocado para a Seleção Senegalesa.

A contratação de Ali aconteceu dias depois. Todo feliz por ter realizado o sonho de disputar uma das ligas mais pomposas do Mundo, o senegalês de 30 anos teve apenas 21 minutos para debutar seu futebol na Premier League.

No Elland Road, casa do Leeds, decorria o primeiro tempo da partida, quando, aos 32 minutos, o astro do Southampton, Matthew Le Tissier, se lesionou. Souness entendeu que era



// Ali Dia mostrou desafinidade com a bola na Premier League

o momento propício para lançar sua nova estrela. Com a camisa 33, entrava em campo o desconhecido Ali Dia.

Todavia, sem a menor feição pela bola no pé, o jogador perdeu um gol embaixo da trave e viu cair por terra a sua chance

de brilhar para o mundo. A atuação de Ali foi tão bizarra que no intervalo ele foi substituído.

No dia seguinte, Ali Dia não apareceu no clube para treinar, e por lá nunca mais foi visto. Ali nunca havia jogado profissionalmente. Nascido em Dakar, capital do Senegal, em 1965, havia passado sem sucesso por inúmeras equipes semi-profissionais da França até chegar à Inglaterra, em 1996, para jogar em uma equipe amadora chamada Blyth Spartans.

O suposto Weah, que havia indicado o jogador pro Southampton, nada mais era que, um colega de Ali Dia na Universidade de Northumbria, onde estudava.

**SESI SENAI**  
**PROCESSO SELETIVO PARA AS TURMAS DO EBEP - 2016**  
**EDUCAÇÃO BÁSICA DO SESI-DR/RN E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI-DR/RN**  
**EDITAL NORMATIVO DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 003/2015**  
 O Superintendente do Serviço Social da Indústria - SESI-DR/RN e a Diretora Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-DR/RN, tornam público que será realizado Processo Seletivo Público para o preenchimento de 126 (cento e vinte e seis) vagas para o Ensino Médio do SESI/RN articulado ao Ensino Profissionalizante do SENAI/RN, destinadas aos filhos dos trabalhadores da Indústria, assim distribuídas:  
**Em Mossoró/RN**, 42 vagas para o Ensino Médio articulado ao Curso Técnico em Petróleo e Gás.  
**Em Natal/RN**, 42 vagas para o Ensino Médio articulado ao Curso Técnico em Mecânica.  
**Em Natal/RN**, 42 vagas para o Ensino Médio articulado ao Curso Técnico em Refrigeração e Climatização.  
 O Edital encontra-se na íntegra no seguinte endereço: [www.rn.sesi.org.br](http://www.rn.sesi.org.br)  
 Natal, 06 de novembro de 2015  
**Juliano Fernandes Martins - Superintendente do SESI/DR/RN**  
**Roseanne Azevedo de Albuquerque - Diretora Regional do SENAI/DR/RN**

**SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL**  
**MONTE ALEGRE - RIO GRANDE DO NORTE**  
 CNPJ/MF - 08.483.315/0001-49 - e-mail: cartoriomontealegrern@yahoo.com.br  
 ANNA CECÍLIA GUEDES DE FARIAS CUNHA  
 NOTÁRIA E REGISTRADORA  
 Av. Juvenal Lamartine, 423, loja 03 - Centro - Monte Alegre/RN - CEP 59192-000 - Fone (84) 3278-2234

**EDITAL DE LOTEAMENTO**  
 Anna Cecília Guedes de Farias Cunha, Notária e Registradora Titular do Serviço Notarial e Registral de Monte Alegre/RN, na forma da lei, etc., faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, § 3º, da Lei nº 6.766/1979, que a empresa loteadora **PLANO URBANISMO LTDA**, por seu representante legal, depositou nesta Serventia localizada à Av. Juvenal Lamartine, 423, loja 03, Centro, Monte Alegre/RN, projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, situado na RN-002, no lugar Pitanga, zona de expansão urbana da cidade de Monte Alegre/RN, ora loteado com a denominação de "LOTEAMENTO MONTE ALEGRE II", na forma seguinte: PLANO DE LOTEAMENTO: Área total medindo 231.876,13m², (duzentos e trinta e um mil, oitocentos e setenta e seis e treze metros quadrados), formando 550 (quinhentos e cinquenta) lotes com área média de 200,00m² (duzentos metros quadrados) cada um e, área líquida total de lotes de 119.893,48m², (51,71% da área do imóvel loteado), distribuídos em 17 (dezesete) quadras; com destinação de 37.165,94m², (16,03% da área do imóvel loteado) para 22 (vinte e duas) áreas verdes e institucionais; 6.583,52m² (2,84% da área do imóvel loteado) para 02 (duas) áreas de preservação permanente (APP); 4.790,88m² (2,07% da área do imóvel loteado) para 03 (três) áreas de domínio do DER (Departamento de Estrada e Rodagens do Rio Grande do Norte); 4.727,22m² (2,04% da área do imóvel loteado) para 03 (três) áreas de reservatórios de detenção e 58.715,09m² (25,32% da área do imóvel loteado) para 17 (dezesete) áreas de circulação (vias e passeios). Aprovado conforme Alvará de Construção nº 002/2015 emitido pela Prefeitura Municipal de Monte Alegre/RN, em 26 de maio de 2015. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas, inclusive a indicação para cada lote contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo. Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas nesta Serventia, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da terceira e última publicação deste edital; e, não as havendo, será de imediato ultimado o registro respectivo.  
 Monte Alegre/RN, 23 de outubro de 2015  
 Anna Cecília Guedes de Farias Cunha  
 Tabellã e Registradora

# Azol entre Virgulinos

Trabalho do artista plástico potiguar Sérgio Azevedo Oliveira, em exposição no Solar Bela Vista, é inspirado no universo imagético do cangaço; obras já foram exibidas em Nova Iorque e Paris

Henrique Arruda  
Do NOVO

Reunidas em bando, assim como o próprio cangaço de Lampião, as telas de Sérgio Azevedo Oliveira, o Azol, descansam em uma das salas do Solar Bela Vista enquanto ele conversa com a reportagem. A exposição ainda não está montada naquele momento. É o segundo dia do artista plástico e ex-publicitário em Natal para organizar a sua primeira mostra individual no estado que já chegou a “expulsar” o rei do cangaço.

O resultado que pode ser observado nas paredes do casarão é fruto de quatro anos intensos para Azol após uma forte imersão em pesquisas e referências no seu ateliê particular (São Paulo) todas baseadas em Lampião, personagem nordestino quase mítico, que de certa forma sempre acompanhou o seu imaginário, mas dentro de um universo disforme e colorido, assim como ele imprime em suas telas pintadas com tinta acrílica.

O potiguar de 51 anos trocou a ensolarada Natal por São Paulo há quase três décadas entre poucas idas e vindas, e desde então se dedicou a diversas funções no campo da publicidade e do audiovisual, mas se encontrou mesmo nos últimos anos se comunicando com o mundo através de telas e esculturas.

“2015 tem sido muito positivo para mim porque foi o ano que escolhi apresentar as minhas obras ao público. É o que vinha fazendo ao longo dos últimos 4 anos: uma pesquisa intensa nas técnicas assim como em Lampião”, explica Azol que antes de Natal levou suas obras em exposições coletivas para Nova Iorque (EUA) e Paris (FRA).

“Nesse momento eu considero as vendas das minhas telas um item secundário dentro do meu trabalho. O que eu quero mesmo é me comunicar com as pessoas”, ressalta o artista plástico comentando que mesmo com o tema tipicamente nordestino, a recepção estrangeira tem sido positiva.

“Uma senhora chegou para mim em Paris após

ouvir um pouco da contextualização sobre Virgulino e me disse que conseguia enxergar o lado artístico da mente de Lampião nas minhas telas, e é isso que eu espero”, explica Azol, observado por um dos tantos lampiões multicoloridos da sala.

Bem diferentes do cenário seco e de poucas cores no qual o bando esteve mergulhado, as telas apresentam um Virgulino multicolorido, sempre com feições disformes e extremamente religioso. “São essas as principais características que captei nesses anos, porque muito embora fosse um bandido sanguinário, Lampião era sim um grande artista também. Foi ele quem confeccionou toda a estética do cangaço, e muito religioso ao mesmo tempo”, argumenta.

“É daqui que eu trago essa profusão de cores que uso nas minhas telas: do nordeste, de Natal. O tema é trágico: o cangaço, mas gosto de me comunicar com esse paradoxo de Lampião”, reforça o artista plástico formado em Cinema e Artes Gráficas pela Universidade de Miami desde 1992.

## COLAGENS

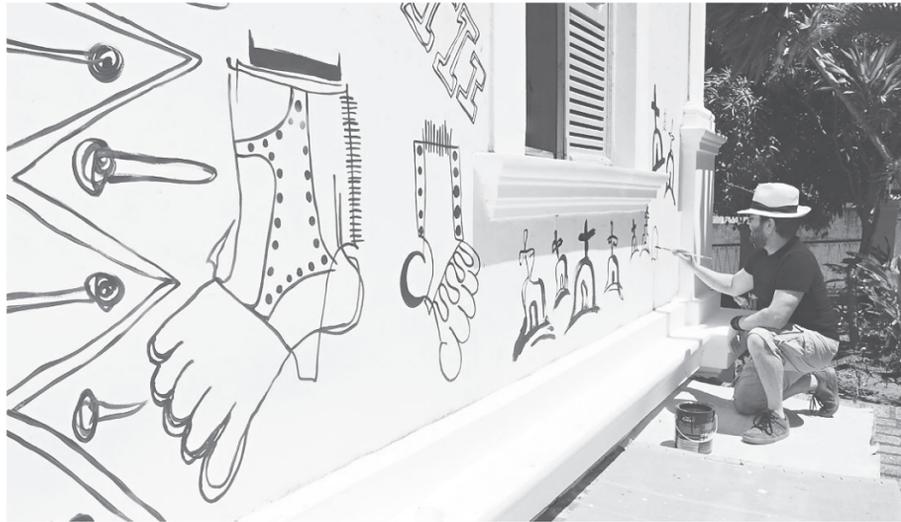
Além de pinturas em acrílico sob tela, Azol também expressa sua arte através de colagens. “Sou do tempo de fazer publicidade à mão mesmo, e acho que carrego isso comigo até hoje. Não sou adepto das colagens virtuais”, explica o ex-publicitário, chegando mais próximo de uma pequena obra exposta na primeira sala da mostra, feita a base de uma fotografia antiga impressa de Lampião e pequenos pedaços de tecidos e espelhos. “Tem um pouco também da própria estética nordestina aí, do artesanato que também é feito a mão. Eu gosto muito disso e do Cordel, que acaba sendo outra influência muito forte no meu trabalho”, explica. A exposição potiguar conta com cerca de 40 trabalhos, entre telas e esculturas.

“Os meus primeiros trabalhos no geral foram em telas menores, mas não gosto de me prender a um formato. Com um tempo comecei a fazer também telas maiores até chegar aos murais. Tenho dois no meu ateliê”, diz.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Obra de Sérgio Oliveiras traz um Virgulino multicolorido, com feições disformes, em estética religiosa



## [+] AZOL ENTRE VIRGULINOS

**Onde?**  
Solar Bela Vista (Av. Câmara Cascudo, 417, Cidade Alta)  
**Quando?**  
Até 5 de dezembro

\*Visitação gratuita, aberta de segunda a sexta, entre 10h e 17h.

## NO PORTAL



Assista a um vídeo exclusivo da entrevista com Azol na “Novo TV”.  
Acesse: [novojornal.jor.br](http://novojornal.jor.br)



// Exposição “Azol entre Virgulinos” é composta por 40 obras

## Mural nas paredes do Solar

A exposição “Azol Entre Virgulinos” tem data para se despedir, no entanto, o artista plástico preparou um trabalho definitivo para marcar a sua passagem por Natal: a pintura de um mural ocupando uma parede inteira do Solar Bela Vista, utilizando apenas tinta preta e formando uma espécie de página gigante de cordel no local.

“Voltei poucas vezes para Natal desde quando saí, e pra mim é muito significativo voltar hoje com uma exposição tão perto de onde eu estudei, no Colégio Salesiano”, lembra, apontando para a ladeira na lateral do Solar Bela Vista que dá acesso ao colégio localizado na Ribeira, próximo ao Teatro Alberto Maranhão.

Foi durante o período escolar que Azol começou a despertar seu gosto pelo desenho, aproveitando o recreio para fazer caricaturas e tirinhas dos amigos. “Isso foi na 6ª ou 7ª série”, recorda, observando mais algumas telas que agora seguem em exposição no Solar Bela Vista até o dia 5 de dezembro.

Treloso  
APRESENTA:

A turma do

Chaves  
O musical



[Preço: 25,00 criança e estudante]

DOMINGO

15 DE NOVEMBRO, 17H

CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL

INGRESSOS:

Lele  
Produções

REALIZAÇÃO:

idearte  
PRODUÇÕES

Praia Shopping | 3206.1118

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



INSTAGRAM

// Deputado Fábio Faria e diretor da Caern Marcelo Toscano reunidos com o ministro das Cidades Gilberto Kassab (PSD), nesta quarta-feira, em Brasília. Durante a reunião, Kassab garantiu recursos para a obra de saneamento básico de Natal e considerada prioritária para o Ministério

## ⇒ Pensando no futuro

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, fala-se sobre um possível projeto político do presidente da Casa, Ezequiel Ferreira de Souza.

O deputado teria interesse em viabilizar uma candidatura a governador do Estado.

A ideia seria potencializar seu projeto a partir do trabalho à frente do Legislativo estadual.

## ⇒ Elogio nacional

Em sua passagem por Natal, no último fim de semana, a convite da UNP para uma dar palestra, o senador Cristovâm Buarque (PDT-DF) foi só elogios à gestão do prefeito Carlos Eduardo Alves, a quem ele classificou como "um grande quadro" do partido.

O parlamentar, que é uma das maiores lideranças do PDT nacional, e o gestor desta capital não puderam se encontrar (Carlos Eduardo não estava na cidade), mas Cristovâm fez questão de reunir-se com representantes da sigla potiguar. Ele queria conversar, trocar ideias sobre cenários local e nacional.

## ⇒ Rombo

A título de informação: a Prefeitura de Natal está devendo mais de R\$ 20 milhões às empresas terceirizadas e prestadoras de serviços.

## ⇒ A sós

Governador Robinson Faria destinou parte da agenda da última sexta-feira para uma reunião com o seu vice, Fábio Dantas.

O encontro foi registrado pelo próprio Robinson nas redes sociais.

"Discutindo com o vice-governador Fábio Dantas sobre as ações do nosso governo, o que já conquistamos e onde podemos avançar. Com otimismo, ousadia e coragem seguiremos trabalhando por um RN melhor", registrou o governador sobre a conversa.

## ⇒ É hoje no Fantástico

O Rio Grande do Norte vai aparecer hoje no Fantástico. E dentro do quadro que fala sobre corrupção, "Cadê o dinheiro que tava aqui?", produzido pelo jornalista Eduardo Faustini, que esteve há alguns dias em Galinhos, aqui no Estado.

Quem conta sobre isso é o próprio repórter investigativo do programa da Rede Globo.

Em seus perfis nas redes sociais ele postou, na última sexta-feira, a frase "É domingo no Fantástico!" com as hashtags #cadeodinheiroquetavaaqui e #RN e mais uma foto com propaganda do município de Ielmo Marinho.

## ⇒ Ambev

O Governo do Estado emitiu nota lamentando a decisão da Ambev em fechar sua unidade em território potiguar. Esclareceu, porém, que o ajuste fiscal adotado pelo Rio Grande do Norte, aludido como uma das motivações que influenciou a decisão, não tem peso algum sobre a atividade industrial. A medida alterou alíquotas somente nas operações de consumo local. As atividades da Ambev no RN se restringem à produção do litrão de cerveja com expediente de uma a duas vezes por semana. Caso a indústria resolva produzir dentro do nosso estado, somente nesse caso haverá um regime diferenciado de tributação, o Proadi, que alivia por completo a carga tributária do ICMS.

## ⇒ #AgoraÉQueSãoElas

A campanha #AgoraÉQueSãoElas, um movimento de apoio a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, tomou conta das redes sociais esta semana.

A mobilização, que foi iniciada como reação à tramitação, na Câmara dos Deputados, do projeto de lei 5069/2013, que dificulta o aborto legal e o atendimento pelo SUS de vítimas de violência sexual e estupro, está tendo uma vertente na mídia, em que homens colunistas nacionais cedem seus espaços para que as mulheres falem sobre o preconceito que o gênero sofre.

Até mesmo o ministro da Cultura, Juca Ferreira, aderiu à campanha feminista nas redes sociais. Desde a última segunda-feira (2), ele já postou vários textos escritos por mulheres em sua página pessoal no Facebook.

## ⇒ Falando nisso...

A "Marcha Nacional das Mulheres Negras", que acontece dia 18 de novembro em Brasília e é uma iniciativa de diversas organizações do Movimento Negro com o objetivo de articular as mulheres negras brasileiras para dar visibilidade às temáticas raciais femininas, será tema de debate proposto pelo deputado Fernando Mineiro (PT) na Assembleia Legislativa na próxima quinta-feira (12), às 14h, na sede do Poder Legislativo. "A audiência pública vai reunir representantes da delegação estadual que irá participar da Marcha Nacional das Mulheres Negras, em Brasília", explica Mineiro.

# AO RÁTRON RIO.

Sobre a regulamentação do direito de resposta pelo Senado:

**Jornalista Felipe Moura Brasil (Veja):**

"Confessem, parlamentares: o sonho de vocês era escrever em nossos blogs. Ai tiveram uma ideia: a censura disfarçada de direito de resposta."

**...do senador Roberto Requião (PMDB-PR):**

"A imprensa marrom pira com o direito de resposta. Agora vai ter que noticiar com responsabilidade ou se ferra no contraditório. Aleluia!"



MULHERESNOFDS

// Coleção Verão 2016 F.Sisters



TWITTER

// Presidente do DEM José Agripino sendo recebido pelo ex-primeiro-ministro da Espanha, José María Aznar, em Madri



INSTAGRAM

// Senador Garibaldi Filho acompanhou o vice-prefeito de São Gonçalo do Amarante e candidato do PMDB à Prefeitura do município em 2016, Poti Neto, em visita, nesta sexta-feira, ao presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira

## ⇒ Água em pauta

A Frente Parlamentar da Água do Rio Grande do Norte, presidida pelo deputado estadual Galeno Torquato (PSD), participa no dia 16 de nova audiência pública com as frentes parlamentares dos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Ceará. O evento acontece na sede do Legislativo Pernambuco.



MÁRLIO FORTE

// O beijo que marcou a semana na Assembleia Legislativa: o deputado Albert Dickson com a esposa Hilkéa Carla Medeiros durante a comemoração pelo Dia do Evangélico

## Giro pelo Twitter...

**...da presidente Dilma Rousseff:** "Preservação do Rio São Francisco é prioridade do meu governo";

**...do UOL Notícias:** "Blog do Josias: Cunha festejou escolha do relator Fausto Pinato";

**...do Potiguar:** "Acredite se quiser: na eleição suplementar do município de Passagem uma das chapas é encabeçada por PT e DEM".

# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

BLOGJOTAOLIVEIRA

## Celebrando

Em Noite Branca, na próxima sexta, dia 13, o colunista social Rodrigo Loureiro, reúne grupos para celebrar a vida, no Chaplin Recepções. Noitada com produção assinada pelo criativo Clodualdo Bahia.

## After

Falando na maior micareta fora de época do Brasil, a Chilli Beans está preparando a big party 'After Party Chilli Beans', que vai contar com a participação dos 12 melhores DJs do país.

## Trip

Em tempo de começar a planejar o Carnaval, a Arituba Turismo lança pacote para o Panamá, considerada a 'Nova Miami'. Mais informações no nosso blog JotaOliveira.com.br em Take a Note.

## Magazine

Na Banca Cidade do Sol, a nova edição da GQ Brasil, que traz uma lista com os 25 homens mais elegantes do país, dicas para dar vida nova ao visual executivo e todas as novidades do universo 'fashion man'.

## De camarote

A Riachuelo, com a sua nova logomarca, lança o Camarote Skol by RCHLO para o Carnatal 2015. Para os quatro dias de festa, já estão confirmados: DJ Alok, Banda Eva, DJ Ely Yabu, banda Duas Medidas e Melanina Carioca.

## Tendência

No próximo verão os decotes ombro a ombro dominarão os closets femininos. A novidade será marca registrada na próxima temporada. Leia mais no Fashion no JotaOliveira.com.br

## Palco

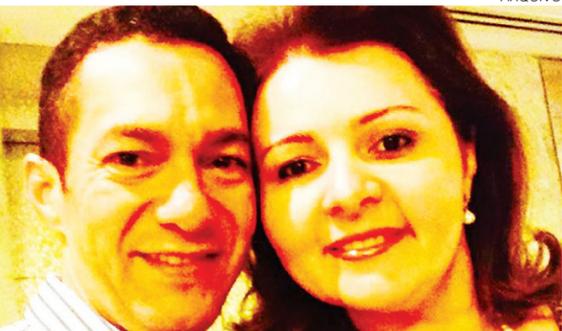
Fim de tarde de domingo ao som da 'Banda Do Lado de Lá', no Projeto Som da Mata, a partir das 16h30, no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas.

D'LUCCA / BLOGJOTAOLIVEIRA



// Ricardo Bittencourt em mimos e vivas para a musa Renata Telles em nova primavera hoje

ARQUIVO



// Daqui deste canto vivas lá em São Luiz/MA para Glênia Gentil dividindo felicidade com o amado Vanilson Bertoldo

## Carpe Diem

# 66

*Na aplicação de qualquer receita destinada à composição da felicidade, não se esqueça de avisar que a felicidade nasce de ti mesmo."*  
(Emmanuel)



// Vivas antecipados para Jerusa Bulhões recebendo os mimos do neto querido Matheus

JOÃO NETO / BLOGJOTAOLIVEIRA



// Entre os lampiões de Azol: Guto Rodrigues/Cristiane Queiroz, Bia Souza e Roberto Moltran

## Sabor de Dez!



// O personal chef Júlio César e o prato de 'Risoto Filé Malbec com cogumelos paris', receita de hoje do nosso Sabor de Dez!



CEDIDA

Abrindo o Sabor de Dez! deste mês de novembro, o personal chef Júlio César, preparou uma deliciosa receita de 'Risoto Filé Malbec com cogumelos paris'. Para entrar em contato com o chef, basta segui-lo nas redes sociais e através do telefone: (84) 99803-9494.

### Ingredientes (Massa):

500g de Arroz arbório, 2 fios de Azeite, 1 unid. de Cebola pequena, 2 unid. de Alho picado em achê, 2 colheres de sopa de Manteiga sem sal gelada, 1 taça de Vinho tinto seco (de preferência Malbec para deixar a receita original,

2 galinhos de Tomilho fresco, 1 xícara de Queijo parmesão ralado, 10 unid. De Cogumelo paris fresco, 2/1L de Caldo de legumes.

### Modo de Preparo (Massa):

Corte os cogumelos frescos em laminas finas, em uma saltê coloque azeite, alho picado, antes de dourar o alho junte os cogumelos até ficar macio para finalizar junte as folhinhas de tomilho e reserve. Corte em pequenos cubos o seu filé, na saltê de preferência a mesma que refogou o cogumelo, aproveitando o aroma do alho, coloque azeite e sele os cubinhos, em

seguida tempere com sal e pimenta do reino a gosto e reserve.

Na panela coloque azeite, uma colher de manteiga e cebola, assim que a cebola ficar transparente, junte o arroz e deixe fritar um pouco, antes de colocar o vinho.

Assim que o vinho evaporar, acrescente o caldo e vá mexendo, sempre que for secando coloque mais caldo – repita o processo por 8 minutos - acrescente os cogumelos já refogados, se necessário coloque o caldo. Confira se o ponto do risoto está "al dente", se perceber que já está chegando ao ponto, junte o filé.

Para finalizar coloque o queijo parmesão ralado, que deixará cremoso e a manteiga gelada, que vai dar um brilho maravilhoso, e bom apetite!

Para decoração, fiz um chips de parmesão com uma pequena parte do queijo e fios de brócolis. Use e abuse da sua criatividade e impressione seus convidados.

## PARABENS

Apagando velinha hoje com os vivas da coluna: Marcelo Rocha, Adriano Gurgel Sá, jornalista Jaqueline de Paula, Karine Cabral e empresária Renata Telles.

- Hoje é o Dia Mundial do Urbanismo e o Dia do Radiologista. Cantando parabéns antecipado para os aniversariantes de amanhã, 09, Jerusa Tinoco Bulhões, Margareth Lisboa, empresário Guinza Paulo Macedo, empresária diretora do Grupo Gentil Negócios Glênia Gentil e Cinthia Gurgel Gadelha de Souza.

- Nesta Segunda é o Dia Nacional do Hoteleiro.



**A HORA DE MUDAR É AGORA!**  
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL  
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: [www.brasilbrokers.com.br](http://www.brasilbrokers.com.br)

**Garanta o seu imóvel novo!**

Mais informações ligue:  
**(84) 3203.3000**

**BrasilBrokers**  
Abreu



+  
moda  
e estilo

por Augusto Bezerril  
augustobezerril@novojournal.jor.br

# Lifestyle

REPRODUÇÃO / FOTOSITE



## A TRAMA QUE NOS PROTEGE

**O** trabalho manual, já disse a consultora Cristina

Franco, é o grande luxo brasileiro. O Nordeste é pródigo em tramas. Entre rendas francesas, os vestidos de festa de Helô Rocha tinham aplicações de bilro confeccionados por artesãs potiguares para fascínio das poderosas consumidoras presentes ao desfile na SPFW. É certo que virarão hits. Na mesma edição de 20 anos do calendário da moda brasileira, a fita de seda e as linhas da Renascença ganharam, sob o olhar e supervisão da estilista Fernanda Yamamoto, pontos abertos e desenhos inspirados na paisagem da caatinga e do Cariri da Paraíba. Fernanda, além de expandir formas, cria novos significados, chegando até a delicado efeito esportivo, nas tramas em feltros. Como Azol - autor de exposição em cartaz no Solar Bela Vista - Fernanda orienta e propõe uma nova Maria Bonita.

### FASHION WEEK

A Swarovski lança, terça-feira, livro comemorativo aos 120 anos da marca. A data marca abertura exposição da trajetória da Swarovski, montada no piso 5 do Shopping Frei Caneca, em São Paulo. Antonio Gentil, presidente do grupo Gentil Negócios, participa do evento.

O Grupo Mulheres do FDS comemorou aniversário com programação de palestras e desfile, quinta-feira, na Pink Elephant.

Denis Proença, maquiador oficial da Dermage, desembarca em Natal, dia 30, para série de cursos de auto maquiagem.



### DIVA SEMPRE

Gisele virou livro. Lançado na Livraria da Vila, o livro tem direção de arte de Giovanni Bianco e chega às lojas, a partir do dia 09, por R\$ 499,90

### DESIGN

O RDI, Retail Design Institute, abre inscrições do concurso designers de varejo. Podem participar vitrinistas, arquitetos, visual merchandisers e outros profissionais da área. As inscrições podem ser feitas até o dia 9 de novembro de 2015 pelo site [www.rdiblog.com.br](http://www.rdiblog.com.br).

### ESTILORAMA

Os virgulinos de Azol atraíram nomes supertops para exposição inspirada no cangaço no Solar Bela Vista.

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NOVO

## OLHE PARA O CÉU

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A passarela da SPFW serviu de para lançamento de óculos Chilli Beans, assinados por estilistas brasileiros. Lifestyle cria lista de desejo.



1. Helô Rocha
2. Fernanda Yamamoto
3. Vitorino Campos
4. Amapô



1. Carol Oliveira // 2. Laurita Arruda
3. Felipe Bezerra // 4. Tathyana Bulhões



além de top,  
essa maquiagem  
tá **pertinho.**

midway mall - piso L1  
(84) 3345-2836



Em breve no Natal Shopping e Norte Shopping